

GOIÂNIA 2015

 ABRASCO³⁵
ANOS



11º CONGRESSO BRASILEIRO DE
SAÚDE COLETIVA

28 DE JULHO A 01 DE AGOSTO DE 2015

UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIÂNIA - GO

**RELATÓRIO TÉCNICO CIENTÍFICO DO
11º CONGRESSO BRASILEIRO DE
SAÚDE COLETIVA**

AGOSTO/2015





11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG

27 DE JULHO A 01 DE AGOSTO DE 2015, GOIÂNIA/GOIÁS



APOIO:



11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA

REALIZAÇÃO

Associação Brasileira de Saúde Coletiva - ABRASCO

DIRETORIA E CONSELHO DA ABRASCO - GESTÃO 2013-2015

PRESIDENTE

Luís Eugenio Portela Fernandes de Souza
Instituto de Saúde Coletiva/Universidade Federal da Bahia

VICE-PRESIDENTES

Eli Iola Gurgel Andrade
Faculdade de Medicina/Universidade Federal de Minas Gerais
Laura Camargo Macruz Feuerwerker
Faculdade de Saúde Pública/Universidade de São Paulo
Maria Fátima Sousa
Faculdade de Ciências da Saúde/Universidade de Brasília
Nelson da Cruz Gouveia
Faculdade de Medicina/Universidade de São Paulo
Nilson do Rosário Costa
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/Fundação Oswaldo Cruz

CONSELHO

Anacláudia Fassa
Faculdade de Medicina/ Universidade Federal de Pelotas
Eronildo Felisberto
Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira
Ethel Leonor Noia Maciel
Saúde Coletiva/Universidade Federal do Espírito Santo
Ligia Bahia
Instituto de Estudos de Saúde Coletiva/Universidade Federal do Rio de Janeiro
Rosana Onocko Campos
Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas/Universidade Estadual de Campinas

SECRETARIA EXECUTIVA DA ABRASCO

Carlos dos Santos Silva (Secretário Executivo)
Thiago Barreto Bacellar Pereira (Secretário Executivo Adjunto)

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

Hebe Conceição da Silva Patoléo

Assessoria de Projetos e Contratos

Marco Aurélio Ferreira Pinto

Assessoria Geral

Maria Inês Genoese
Roberta Nascimento

Administrativos

Andrea de Cássia de Souza, Aline Macario Barzelai Rodrigues, Catia Pinheiro de Souza, Jorge Luiz Lucas

Associados

Janaina Hora

Assessoria de Comunicação

Vilma Reis (coordenadora)

Bruno Dias

ABRASCO LIVROS

GERENTE

Inez Damasceno Pinheiro Saurin

EQUIPE

Fidel Damasceno Pinheiro e Mônica Firmino da Silva

PRESIDENTE DO 11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA

Elias Rassi Netto

Universidade Federal de Goiás

COMISSÕES DO 11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA

COMISSÃO CIENTÍFICA

Luís Eugenio Portela Fernandes de Souza (Presidente da Comissão)

Elias Rassi Neto (Presidente do Congresso)

Alcides Silva de Miranda

Allan Claudius Queiroz Barbosa

Álvaro Escrivão Junior

Ana Carolina Arantes Coutinho Costa

Ana Valéria Machado Mendonça

Ary Carvalho de Miranda

Aylene Bousquat

Carlos Botazzo

Carlos Coimbra Jr.

Carlos dos Santos Silva

Cristiane Lopes Simão Lemos

Dais Gonçalves Rocha

Daniella Guimarães de Araújo

Edsaura Maria Pereira

Efigência Ferreira e Ferreira

Eli Iola Gurgel Andrade

Eronildo Felisberto

Ethel Leonor Noia Maciel

Fernanda Sousa Oliveira

Fernando Ferreira Carneiro

Geraldo Lucchese

Gladys Amelia Velèz Benito

Helena Eri Shimizu

Ilara Hammerli Sozzi de Moraes
Inês Rugani Ribeiro de Castro
Isabela Cardoso Matos Pinto
Jandira Maciel da Silva
Jorge Lyra
José Cassio de Moraes
Lais Silveira Costa
Laura Camargo Macruz Feuerwerker
Leonor Maria Pacheco Santos
Ligia Bahia
Luiz Augusto Facchini
Madel Therezinha Luz
Maria Angélica Tavares de Medeiros
Maria Fátima de Sousa
Maria Helena Magalhães de Mendonça
Marisa Palácios
Marta Rovey de Souza
Mauro Niskier Sanchez
Muna Muhammad Odeh
Nelson Bezerra Barbosa
Nelson da Cruz Gouveia
Nelson Filice de Barros
Nilson do Rosário Costa
Nilson Moraes
Nilza Alves Marques Almeida
Otaliba Libânio de Moraes Neto
Patrícia de Sá Barros
Paulo Amarante
Rosana Onocko Campos
Sérgio Tavares de Almeida Rêgo
Soraya Almeida Belisário
Tatiana Engel Gerhardt
Thiago Barreto Bacellar Pereira
Vânia Cristina Marcelo
Walter Ferreira de Oliveira
Wildo Navegantes de Araújo
Wilma Madeira

COMISSÃO ORGANIZADORA DO 11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA

Elias Rassi Neto (Coordenador)
Carlos Magno Neves
Cristiane Lopes Simão Lemos
Edna Maria Covem
Edsaura Maria Pereira
Fluvia Amorim
Heloísa Silva Guerra
Lucélia Borges de Abreu Ferreira
Luciana Vieira Queiroz Labre
Maria Cecília Brito
Maria Cláudia Honorato da Silva e Souza
Marilucia Batista Antônio Silva

Marta Rovey de Souza
Mércia Pandolfo Provin
Nelson Bezerra Barbosa
Nilza Alves Marques Almeida
Sueza Abadia de Souza Oliveira
Neuracy Moreira Andrade
Larissa Arubués Carneiro
Sílvia Rosa Toledo
Sônia Maria Ribeiro dos Santos
Walter Nilton Celestino da Silva

COMISSÃO TENDA ABRASCO JOVEM

Carlos Magno Neves - COORDENADOR
Adalberto Meira
Diego Renan Carneiro Silva
Heloísa Silva Guerra
José Antonio Oliveira Alves
Juliana Chaves de Mendonça
Luisa Ribeiro Koch
Marcelo Musa Abed
Mary Anne de Souza Alves
Yael Porto Silva

COMISSÃO CULTURAL

Sônia Maria Ribeiro dos Santos - COORDENADORA
Heloísa Silva Guerra
José Antonio Oliveira Alves
Mary Anne de Souza Alves
Marla Borges de Castro

COMISSÃO TENDA ORAIDA ABREU

Ivanilde Vieira Batista - COORDENADORA
Albineiar Plasa Pinto
Vitor Hugo F. Jardim
Jilvani Farias dos Santos
Jaqueline Rodrigues de Lima
Heloisa Helena M. A. Massanaro
Laureanna Vieira
Rhaynan Elipha Negrão de Menezes
Suely Correia Oliveira
Tatiana Oliveira Novais
Etel Montielo
Francisca America dos Reis
Arlene Martins
Sonia Ferreira
Larissa Arubués Carneiro

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL

11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA: ABRASCÃO/2015

1. INTRODUÇÃO

Ao completar 35 anos de existência, a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), no desenvolvimento de suas atividades e cumprir sua missão de apoiar indivíduos, instituições voltadas para o ensino graduado e pós-graduado, pesquisa, cooperação técnica e prestação de serviços em Saúde Coletiva, organizou ao final da Gestão 2012 – 2015, a 11ª edição do seu evento maior, o Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, conhecido como ABRASCÃO.

Para cumprir com seus objetivos de apoio e articulação entre os centros de formação, ensino e pesquisa em Saúde Coletiva a Abrasco pressupõe estratégias para o fortalecimento mútuo das entidades associadas na ampliação do diálogo com a comunidade técnico-científica e desta com os serviços de saúde, organizações governamentais e não governamentais e com a sociedade civil. A abrangência de atuação da Abrasco está além da dimensão acadêmica, pois a sua missão está diretamente vinculada ao desenvolvimento de práticas e políticas públicas em saúde no âmbito dos serviços, em todos os níveis do Sistema Único de Saúde.

Na produção científica, a Associação é responsável pela edição de dois destacados periódicos: as revistas *Ciência & Saúde Coletiva*, de publicação mensal, e a *Revista Brasileira de Epidemiologia*, com edições trimestrais. Ambas as publicações cresceram em importância, em impacto, e em volume de artigos publicados desde sua criação, em 1996 e 1998, respectivamente. A indexação desses dois periódicos em bases de dados nacionais e internacionais traduz seu reconhecimento pela comunidade científica.

Deste modo, as atividades da Abrasco pautam em sua estrutura organizativa a atuação no campo da saúde coletiva/saúde pública nos seus diferentes eixos, como: *Epidemiologia / Política e Planejamento e Gestão em Saúde / Ciências Sociais e Humanas em Saúde / Ciência e Tecnologia*. Além disto, se estrutura para além da diretoria e conselho deliberativo com 16 Grupos Temáticos e 02 Fóruns relacionados com a Graduação e a Pós Graduação em Saúde Coletiva.

Consequentemente, amplia-se essa abrangência no cenário internacional, com estreito diálogo com entidades como a Federação Mundial de Associações de Saúde Pública (WFPHA), da qual é associada desde 2002, com a Associação Latino-Americana de Medicina Social e Saúde Coletiva (Alames), entre outras.

Por esses motivos os congressos da Abrasco são espaços de intercâmbio de conhecimentos e experiências que contribuem para o avanço da ciência no campo da Saúde Coletiva e tornam-se oportunidades de trazer ao debate, reflexões e discussões sobre a formulação e a implantação de políticas e programas de saúde. Mesmo que haja congressos específicos para cada área, com a de *Epidemiologia, de Política, Planejamento e Gestão em Saúde e de Ciências Sociais e Humanas em Saúde*. O ABRASCÃO se destaca pela capacidade que tem de congregar todas as áreas, diferentes instituições de ensino, formação e gestão, além de outros tantos parceiros. De caráter trienal, o ABRASCÃO pontua com uma assembleia de associados, a troca de gestão da diretoria e conselho. Realizados pois, desde 1986, vimos relatar sintetizadamente, o que representou a 11ª edição do Abrascão, de 2015, que se realizou na cidade de Goiânia no Estado de Goiás.

2. O ABRASCÃO DE GOIÂNIA - 2015

Goiânia, no Estado de Goiás, foi a cidade que acolheu os pesquisadores, docentes, estudantes, técnicos, gestores, profissionais e militantes da Saúde Coletiva que participaram do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. Realizado no Campus Samambaia da Universidade Federal de Goiás, entre os dias 28 de julho e 01 de Agosto, o ABRASCÃO/2015 teve como tema geral **“Saúde, desenvolvimento e democracia: o desafio do SUS universal”**, o que reflete a compreensão de que a Saúde é, ao mesmo tempo, condição e consequência do desenvolvimento socioeconômico e da democracia, que permitem a superação das iniquidades sociais. Nesse sentido, a 11ª edição do ABRASCÃO manteve a chama do Movimento da Reforma Sanitária que, desde os anos 1980, sensibiliza a sociedade brasileira para as questões da democracia, do desenvolvimento e da saúde.

Os desafios para sua realização precisaram considerá-lo como uma missão ainda mais relevante, pois ocorreu no ano em que se realiza a 15ª Conferência Nacional de Saúde, cujo lema *“Saúde pública de qualidade para cuidar bem das pessoas: direito do povo brasileiro”* que expressa a necessidade de envolver, mais diretamente, as cidadãs e os cidadãos brasileiros no debate sobre a condução da política de saúde.

Em uma conjuntura de crise mundial e enormes dificuldades para as políticas sociais, com cortes de investimento, que agravam no Brasil, as condições crônicas de subfinanciamento da saúde, os participantes do 11º Congresso de Saúde Coletiva tiveram, portanto, o desafio de proceder a uma justa análise da situação atual, contribuindo para a identificação de estratégias de luta pela garantia do direito à saúde.

A decisão de trazer para o cerrado brasileiro o 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva levou para os colegas de Goiânia enorme compromisso e responsabilidade, pois ao lado da contribuição para a construção das temáticas e atividades científicas do Congresso, defenderam também a tarefa de responder às necessidades organizativas que progressivamente foram sendo criadas e identificadas em congressos anteriores da Abrasco.

A decisão de realizá-lo no campus da Universidade Federal de Goiás (UFG) foi muito acertada e foi possível verificar para além da redução dos custos envolvidos, que só um campus como este possibilitaria a realização de inúmeras atividades simultâneas, tanto no que se refere às atividades de mesas redondas e palestras, como, sobretudo, as sessões de apresentação de trabalhos em comunicações oral e oral curta; muito improváveis de acontecer em centros de convenções. O campus ofereceu assim, amplo espaço e condições materiais para a realização de um expressivo congresso sendo importante considerar que esses espaços também nos remeteram a muitas lutas passadas, reforçando o espírito democrático, a garra e o vigor das bandeiras de universalização da saúde e busca de ambientes que favoreçam a equidade.

Os preparativos e estratégias organizativas para garantir a plena realização do ABRASCÃO em Goiânia seguiram a partir da conversação, entendimentos, considerações e reconsiderações de muitos atores que se envolveram nas suas inúmeras comissões de trabalho. E certamente, a realização do congresso não teria sido possível sem a dedicação de muitas pessoas, a quem a Abrasco tem muito a agradecer: todos os membros da Comissão Científica e

da Comissão Organizadora Local, destacando o Núcleo de Saúde Coletiva da UFG; das Comissões, dos Grupos Temáticos e dos Fóruns de graduação e pós-graduação da Abrasco, da Comissão de Avaliação de Trabalhos, dos Coordenadores de Temas, das Comissões Locais, como a Comissão Cultural, a Comissão da Abrasco Jovem e a Comissão dos Movimentos Sociais por meio da Tenda Oraidá Abreu, entre outras. Da mesma forma, Abrasco estenderá seus agradecimentos a inúmeros outros representantes e instituições parceiras que garantiram apoio ao Congresso, tais como: Ministério da Saúde, Governo de Goiás, Prefeitura de Goiânia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes), Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e, muito especialmente, à Universidade Federal de Goiás (UFG).

O fato é que o 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva representou para a saúde coletiva brasileira mais uma especial oportunidade, em Goiânia, de se reunir e apresentar sua mais recente produção científica, divulgar suas pesquisas e, principalmente, trocar experiências em todas as suas áreas, além de promover debates e aprofundar reflexões sobre os principais temas relacionados às condições de saúde da população brasileira e de suas estreitas relações com a Saúde na América Latina e no mundo.

Os processos de formulação de Política de Saúde e de modelos de atenção à saúde foram questões debatidas que enfatizaram a relevância dos encaminhamentos fundamentais ao Sistema Único de Saúde (SUS). Estes estiveram na pauta dos grandes debates realizados e em diferentes discussões de atividades da grade científica do ABRASCÃO, que refletiram sobre revisar e/ou repensar os rumos, entraves e estratégias de enfrentamentos aos principais desafios que garantam a equidade, universalidade e integralidade da atenção à saúde no Brasil.

A particular localização do evento na Região Centro Oeste consubstanciou um desejo de deslocar o Congresso das frequentes escolhas de sede de eventos nas grandes metrópoles. Essa localização facilitou o fluxo e a diversidade regional e cultural de congressistas ao se considerar a especial situação dessa Região, que mantém fronteiras geográficas diretas com todas as outras regiões do Brasil.

A descentralização da 11ª edição do Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva dos eixos tradicionais em que ocorrem, permitiu a ampliação da participação mais diversificada e neste sentido, o ABRASCÃO/2015 convergiu a atenção dos participantes, da cidade e do Estado como um todo, não só para a saúde coletiva mas, simultaneamente para a vida da cidade e da região, quer na academia, nos serviços de saúde e nos espaços culturais e de lazer de Goiânia e adjacências.

Ao contar com cerca de 5.300 participantes, o ABRASCÃO/2015 ampliou a participação mais qualificada do que a quantitativa de seus congressistas, ao mesmo tempo que diversificada e composta por pesquisadores, professores, alunos de graduação e de pós-graduação, gestores, profissionais, trabalhadores da saúde e representantes de comunidades e territórios, envolvidos e comprometidos com a Saúde Coletiva e a Reforma Sanitária Brasileira. Assim, são esperados sanitaristas, epidemiologistas, cientistas políticos, cientistas sociais, comunicadores, especialistas em políticas públicas, profissionais e trabalhadores da saúde, gestores e técnicos da saúde, além de militantes de movimentos sociais e de entidades da sociedade civil atuantes na área da saúde.

De modo geral, esses aspectos fazem do Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva um dos mais importantes fóruns científicos da área no cenário brasileiro e quiçá no âmbito internacional. Sua realização se construiu coletivamente e acumulou subsídios para seus debates a partir dos eventos preparatórios considerando que a aliança histórica da Saúde Coletiva na defesa do SUS e da cidadania brasileira também esteve manifesta no período preparatório do evento; quando todas as universidades e serviços de saúde do país e, em particular, de Goiás foram convidadas a realizar seminários, reuniões, eventos e encontros para a proposição de mesas, apresentações acadêmicas, artísticas e culturais, oficinas, sessões especiais e demais formatos criativos. A resposta de outras universidades não foram muito efetivas, mas obteve-se importante articulação e acordos de cooperação técnica nacional e internacional, como previstos e presentes nas edições anteriores.

Não obstante, desde o coração do cerrado, foi possível oferecer condições adequadas e acolhedoras aos congressistas e aos envolvidos com o ABRASCÃO, um expressivo congresso científico e político, que teve também destaques em inúmeras atividades garantindo espaços para apreciação da vida.

3. O TOM POLÍTICO DO 11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA

Não se pode dar continuidade ao relatório das atividades do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva sem que se dê destaque ao discurso do presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva, Luís Eugênio Fernandes Portela de Souza, durante sua cerimônia de abertura, pois como segue abaixo, este dá o tom de base para as reflexões acadêmicas, mas, sobretudo, política de um evento que ocorreu diante de uma conjuntura e cenários politicamente desfavoráveis ao Sistema Único de Saúde (SUS). Não foi por outro motivo que o desafio estava explícito no tema escolhido para o Congresso. “Saúde, desenvolvimento e democracia: o desafio do SUS universal”. Segue o texto do discurso do Presidente da Abrasco na abertura do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva:

“Há cerca de um ano e meio, quando a comissão científica deste congresso definiu o seu tema geral – saúde, desenvolvimento e democracia: o desafio do SUS universal -, tínhamos a expectativa de estar discutindo hoje como inserir o Sistema Único de Saúde em um processo de desenvolvimento econômico e social e de ampliação da democracia.

A década anterior, de melhoria das condições de vida de milhões de brasileiras e brasileiros, nos incitava a apontar os limites e a querer mais: desenvolvimento sustentável, superação das desigualdades históricas, soberania nacional, democracia participativa, políticas universalistas...

Infelizmente, depois das eleições de 2014, o governo, ao invés dos ajustes necessários para a continuidade do crescimento e da redução das disparidades sociais, assistimos a uma reorientação radical da política econômica, a qual tem provocado recessão, desemprego e diminuição de investimentos nas políticas sociais. Ao mesmo tempo, essa nova velha orientação econômica tem provocado o enfraquecimento da coalizção governista, abrindo espaço para facções conservadoras que não se intimidam em destilar sua aversão às instituições democráticas.

No âmbito setorial da saúde, em que tantas conquistas tem sido alcançadas nos 27 anos de SUS, o período recente tem sido marcado por retrocessos: a derrota do PLIP que estabelecia o piso de 10% das RCB da União para a saúde e a constitucionalização do subfinanciamento com

a EC-86, aliadas ao reforço da mercantilização e da financeirização da prestação de serviços de saúde com a abertura ao capital estrangeiro. Nesse cenário, certamente, o SUS se restringirá, cada vez mais, a um sistema de AB para os pobres e de resseguro, no caso dos procedimentos de alto custo, para os planos privados.

Enquanto campo científico e técnico, a Saúde Coletiva cresceu e se fortaleceu desde sua fundação na segunda metade da década de 1970. Temos produzido conhecimento, formado profissionais e acumulado experiências, sempre com espírito crítico e compromisso social. A revista Ciência e Saúde Coletiva, que completa agora 20 anos de profícua atividade, é um belo exemplo dos bons frutos que temos gerado. A Abrasco tem orgulho de representar e atuar pelo desenvolvimento desse campo.

Contudo, também a Saúde Coletiva encontra-se sob o risco de retrocessos. Entre outros, há o risco à sustentabilidade dos cursos de graduação em Saúde Coletiva. Criados para atender à expansão dos serviços públicos de saúde, vivem hoje uma conjuntura em que escasseiam os concursos para sanitaristas, na contramão da necessidade de profissionalização da gestão da saúde.

Não há dúvidas de que é difícil a situação, muito difícil. Mas, como dizia Oswaldo Cruz, não vamos esmorecer para não desmerecer! Que fazer, então?

Aos militantes da Reforma Sanitária, cabe se unir à luta do povo pelos seus direitos. Cabe-nos debater com os demais militantes dos movimentos populares, democráticos, nacionalistas e socialistas um projeto de desenvolvimento soberano, sustentável e inclusivo. A 15ª Conferência Nacional de Saúde, que já se desenrola nos municípios e estados e que terá em dezembro sua etapa nacional, é o espaço privilegiado para a mobilização e o envolvimento da sociedade nesse debate.

Precisamos exigir a mudança de orientação da política econômica, recusando as políticas de ajuste que comprometem as condições de vida e a saúde dos trabalhadores e da população brasileira. E é fundamental que nos manifestemos em defesa da legalidade democrática, contra qualquer golpe à ordem constitucional.

No âmbito do SUS, é preciso barrar os ataques à universalidade e à igualdade da atenção! Vamos resistir à lógica privatista e reafirmar o direito à saúde como dever do Estado. Vamos exigir a recomposição do orçamento do Ministério da Saúde, o fim dos subsídios públicos aos planos privados, a fixação de profissionais de saúde em todas as regiões do país e o investimento tripartite na consolidação das redes regionais de saúde. O documento orientador da 15ª Conferência Nacional de Saúde oferece um roteiro de discussões, que pode ser traduzido em orientações para a mobilização popular em prol da saúde e qualidade de vida de todos.

Como pesquisadores e trabalhadores da Saúde Coletiva, vamos pôr à disposição da sociedade os nossos melhores esforços de reflexão e militância, assim como fizeram algumas companheiras e alguns companheiros que queremos homenagear nesta 11ª edição do Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva: Ruy Laurenti, Giovanni Berlinguer, Oraidá Abreu, Nina Pereira Nunes, Gilson Carvalho, Mari Baiocchi, Sibebe Ferreira, Paulo Fortes e Eleutério Rodrigues Neto.

Seguiremos o exemplo desses companheiros. Não permitiremos a falência do SUS ou da democracia! Que os inimigos do povo não ousem tocar no direito à saúde!

Nós resistiremos!”

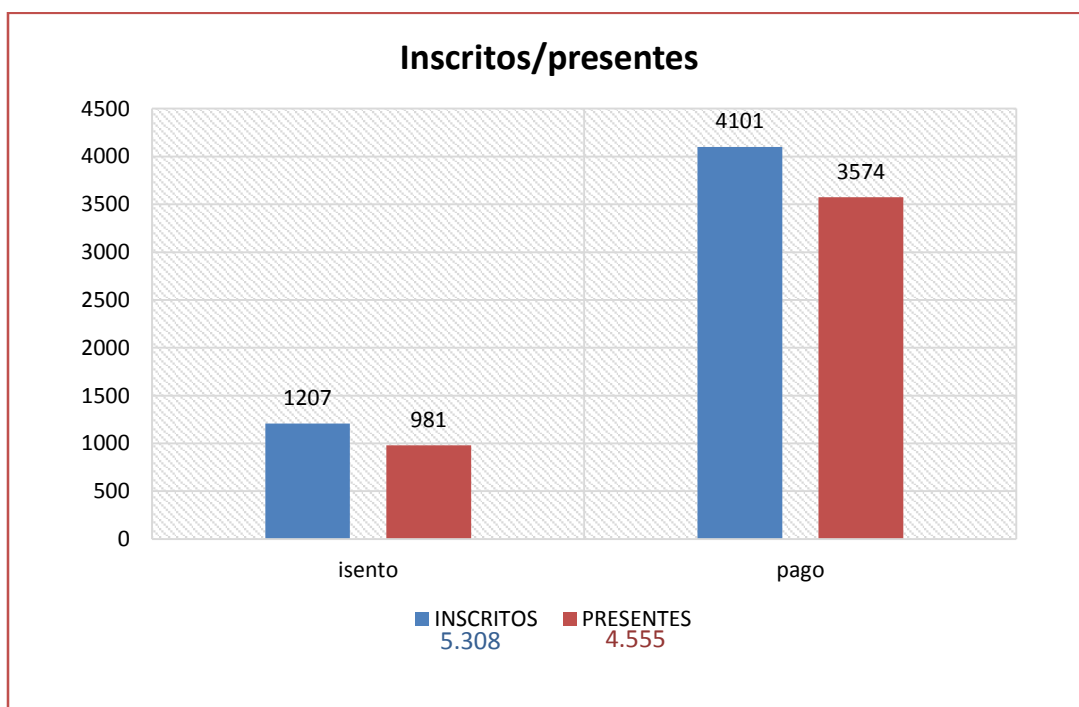
*(Texto de Luís Eugenio Fernandes Portela de Souza, Presidente da ABRASCO - Gestão 2012-2015;
Disponível em vídeo no site da Abrasco <http://www.abrasco.org.br/site/2015/08/discurso-de-luis-eugenio-de-souza-solenidade-de-abertura-do-abrascao-2015/>)*

4. O ABRASCÃO/2015 EM DADOS

Nas tabelas e gráficos a seguir podem ser vistas as diferentes distribuições do público congressista cadastrado e daquele que esteve presente no 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva bem como dos trabalhos submetidos à avaliação e selecionados para apresentação durante no Congresso.

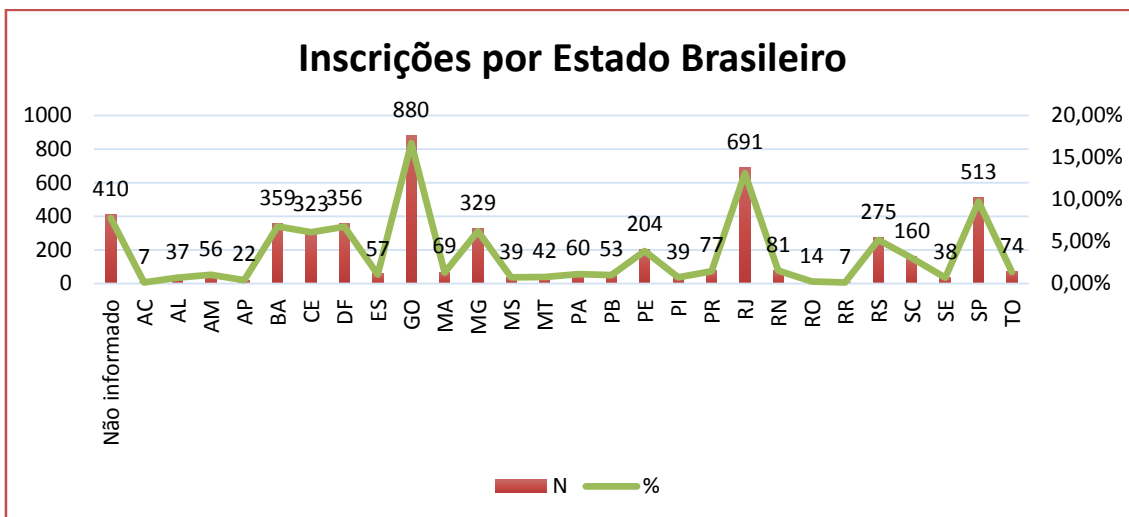
4.1. Número de Congressistas

Status do Congressista	Inscritos no Site	Presentes no Congresso
Isentos	1.207	981
Pagos	4.101	3.574
Total	5.308	4.555



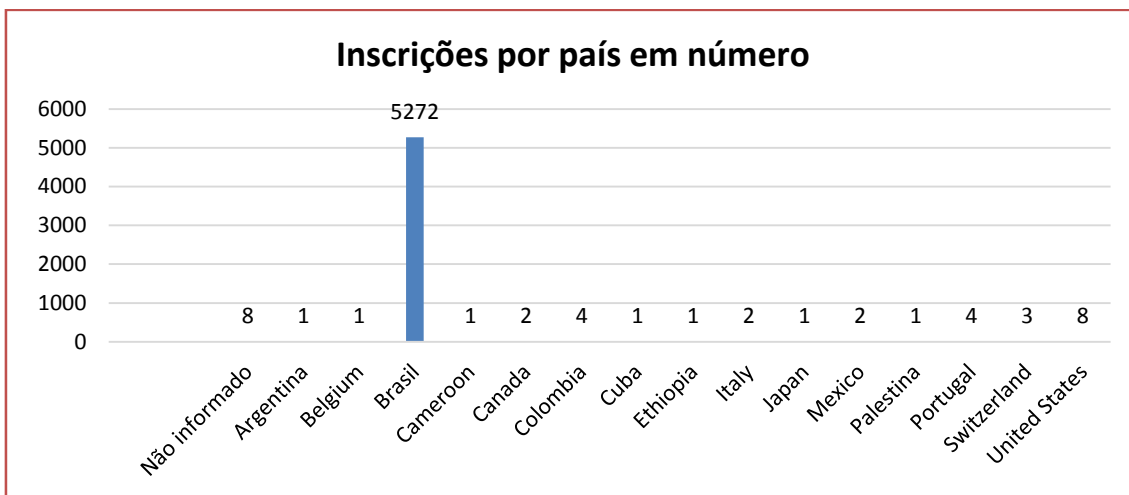
4.2. Número e Percentual de Congressistas por Estado

Estado	Número	Percentual
AC	07	0,13%
AL	37	0,70%
AM	56	1,06%
AP	22	0,42%
BA	359	6,81%
CE	323	6,13%
DF	356	6,75%
ES	57	1,08%
GO	880	16,69%
MA	69	1,31%
MG	329	6,24%
MS	39	0,74%
MT	42	0,80%
PA	60	1,14%
PB	53	1,01%
PE	204	3,87%
PI	39	0,74%
PR	77	1,46%
RJ	691	13,11%
RN	81	1,54%
RO	14	0,27%
RR	07	0,13%
RS	275	5,22%
SC	160	3,03%
SE	38	0,72%
SP	513	9,73%
TO	74	1,40%
Não informados	446	7,78%
Total	5.308	100%



4.3. Número e Percentual de Congressistas por País

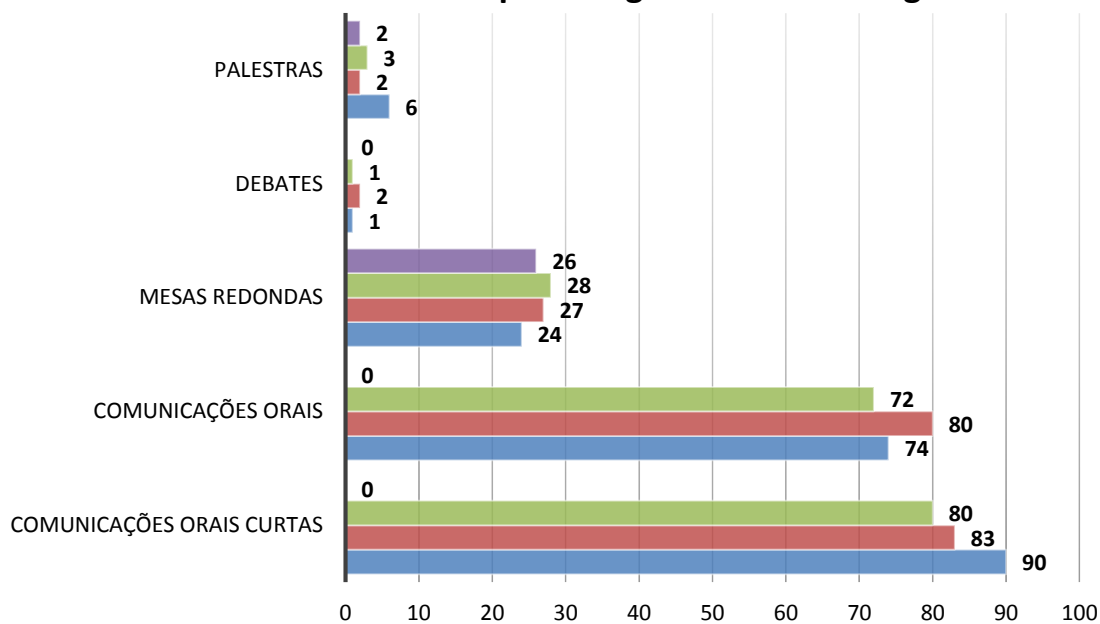
País de Origem do Congressista	Número por País	Percentual por País
Argentina	01	0,02%
Bélgica	01	0,02%
Brasil	5.272	99,32%
Camarão	01	0,02%
Canadá	02	0,04%
Colômbia	04	0,08%
Cuba	01	0,02%
Etiópia	01	0,02%
Italia	02	0,04%
Japão	01	0,02%
México	02	0,04%
Palestina	01	0,02%
Portugal	04	0,08%
Suiça	03	0,06%
Estados Unidos	08	0,12%
Não informado	08	0,08%
Total	5.308	100,00%



4.4. Número de Atividades por categoria e dia do Congresso

ATIVIDADE	29/Julho	30/Julho	31/Julho	01/Agosto	Total por dia
Comunicações orais curtas	90	83	80	0	253
Comunicações orais	74	80	72	0	226
Mesas redondas	24	27	28	26	105
Debates	1	2	1	0	4
Palestras	6	2	3	2	13
Total	195	194	184	28	601

Número de Atividades por categoria e dia do Congresso



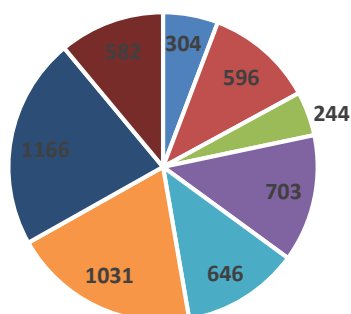
	COMUNICAÇÕES ORAIS CURTAS	COMUNICAÇÕES ORAIS	MESAS REDONDAS	DEBATES	PALESTRAS
01/ago	0	0	26	0	2
31/jul	80	72	28	1	3
30/jul	83	80	27	2	2
29/jul	90	74	24	1	6

01/ago 31/jul 30/jul 29/jul

4.5. Congressistas por categoria profissional

CATEGORIA	PAGO	ISENTO	TOTAL
Graduando Associado à Abrasco	218	86	304
Graduando Não Associado à Abrasco	339	257	596
Movimentos Populares	165	79	244
Pós Graduando Associado à Abrasco	694	9	703
Pós Graduando Não Associado à Abrasco	593	53	646
Profissional Associado à Abrasco	883	148	1.031
Profissional Não Associado à Abrasco	934	232	1.166
Sem Informação de Categoria	197	421	618
TOTAL	4.023	1.285	5.308

Congressista por categoria



- Graduando Associado
- Graduando Não Associado
- Movimentos Populares
- Pós Graduando Associado
- Pós Graduando Não Associado
- Profissional Associado
- Profissional Não Associado
- Sem informação

4.6. Distribuição Resumos de Trabalhos e Modalidade de Apresentação

RESUMOS	STATUS (N)	STATUS (%)
Submetidos	6.263	100
Selecionados	4.522	73,8
Comunicação Oral	1.567	33,9
Comunicação Oral Curta	3.055	66,1
Não selecionados	1.413	22,6
Fora do escopo	228	3,6
Outras modalidades		

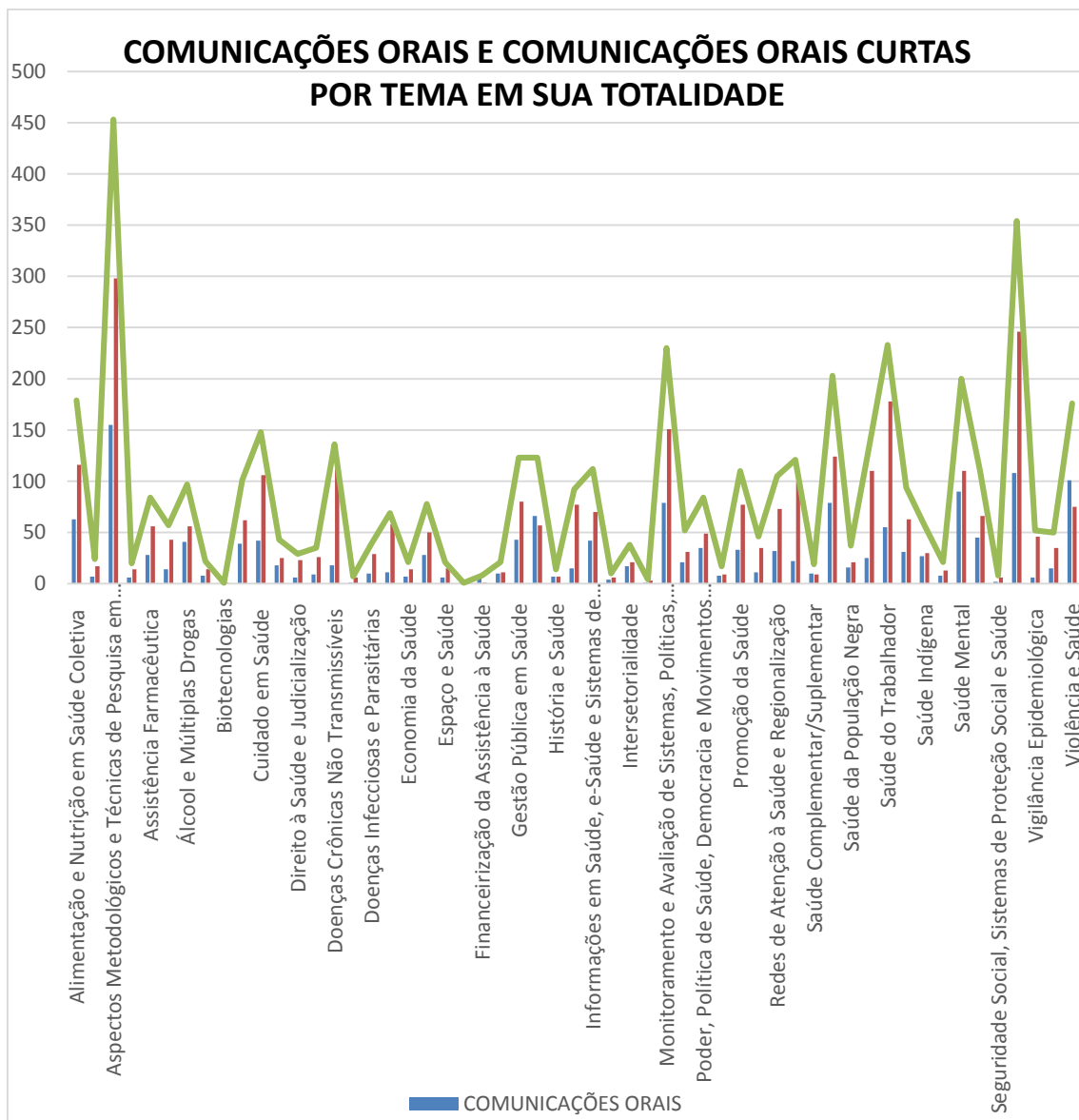
4.7. Resumo dos Trabalhos Premiados

PRÊMIO ELEUTÉRIO RODRIGUES NETO	PONTUAÇÃO
Trabalhos com pontuação máxima nas duas avaliações	42
Trabalhos com pontuação máxima nas duas avaliações e com duas indicações para o prêmio:	17
Premiados apresentados no congresso	14
Premiados	4
Menções Honrosas	10

4.8. Quadro de Trabalhos Aprovados para Apresentação no 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva por Tema e por Categoria de Modalidade de Sessão (Oral e Oral Curta)

Tema	Trabalhos Aprovados em Comunicação Oral	Trabalhos Aprovados em Comunicação Oral Curta	Total de Trabalhos Aprovados
Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva	63	116	179
Análise de Política	07	17	24
Aspectos Metodológicos e Técnicas de Pesquisa em Saúde Coletiva	155	298	453
Aspectos Teórico-Conceituais em Saúde Coletiva	06	14	20
Assistência Farmacêutica	28	56	84
Avaliação e Incorporação de Tecnologias de Saúde	14	43	57
Álcool e Múltiplas Drogas	41	56	97
Bioética	08	14	22
Bioteχνologias	00	01	1
Comunicação e Saúde	39	62	101
Cuidado em Saúde	42	106	148
Determinação Social e Desigualdades em Saúde	18	25	43
Direito à Saúde e Judicialização	06	23	29
Direitos Humanos e Saúde	09	26	35
Doenças Crônicas Não Transmissíveis	18	118	136
Doenças Emergentes e Remergentes	01	06	7
Doenças Infecciosas e Parasitárias	10	29	39
Doenças Negligenciadas	11	58	69
Economia da Saúde	07	14	21
Educação Popular em Saúde	28	50	78
Espaço e Saúde	06	15	21
Ética em Pesquisa	00	01	1
Financeirização da Assistência à Saúde	07	01	8
Financiamento da Saúde	10	11	21
Gestão Pública em Saúde	43	80	123
Gênero e Saúde	66	57	123
História e Saúde	07	07	14
HIV/AIDS e DST	15	77	92
Informações em Saúde, e-Saúde e Sistemas de Informação em Saúde	42	70	112
Inovação e Complexo Econômico Industrial da Saúde	04	06	10
Intersectorialidade	17	21	38
Justiça em Saúde	01	03	4

Monitoramento e Avaliação de Sistemas, Políticas, Programas e Serviços	79	151	230
Organização dos Cuidados à Saúde/Modelo de Atenção	21	31	52
Poder, Política de Saúde, Democracia e Movimentos Sociais	35	49	84
Processos de Medicalização da Sociedade	08	09	17
Promoção da Saúde	33	77	110
Racionalidades Médicas e Práticas Integrativas Complementares	11	35	46
Redes de Atenção à Saúde e Regionalização	32	73	105
Saúde Bucal Coletiva	22	99	121
Saúde Complementar/Suplementar	10	09	19
Saúde da Criança e do Adolescente	79	124	203
Saúde da População Negra	16	21	37
Saúde do Idoso	25	110	135
Saúde do Trabalhador	55	178	233
Saúde e Ambiente	31	63	94
Saúde Indígena	27	30	57
Saúde Internacional/Global	08	13	21
Saúde Mental	90	110	200
Saúde na Escola	45	66	111
Seguridade Social, Sistemas de Proteção Social e Saúde	02	06	8
Trabalho e Educação em Saúde	108	246	354
Vigilância Epidemiológica	06	46	52
Vigilância Sanitária	15	35	50
Violência e Saúde	101	75	176
Totais	1.588	3.137	4.725



Representação gráfica da distribuição de resumos inscritos por tema e por categoria de modalidade de sessão (oral e oral curta)

5. METODOLOGIA E PROCESSOS ORGANIZATIVOS DO ABRASCÃO/2015.

Os preparativos para organização e realização do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva se iniciaram com relevante antecedência. Pode-se considerar que o ponto de partida aconteceu ao final da edição anterior do Congresso, o 10º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, quando a Universidade Federal de Goiás levou e apresentou na plenária da assembleia da Abrasco, em Porto Alegre, a proposta de sediar o evento em Goiânia, por meio de Ofício do Magnífico Reitor e de outras instituições locais que o apoiariam, como o Governo do Estado de Goiás, a Prefeitura de Goiânia e de outros municípios adjacentes.

Com a aprovação dessa proposta, a diretoria e conselho da Associação Brasileira de Saúde Coletiva realizaram uma das suas reuniões de diretoria em Goiânia, nas dependências da Universidade, que contou com a participação de vários representantes e potenciais parceiros do Congresso. Esta, além de permitir (re) conhecimento do espaço da universidade que sediou o

Congresso, foi estratégica para dimensionar os termos de compromisso em geral dos, que estiveram por lá e de suas respectivas instituições. Ressalta-se a presença e apoio do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Goiás (NESC/UFG) que coordena a formação em pós graduação em saúde coletiva (PRPPG/UFG).

Bem sucedido esse primeiro encontro goiano, a Diretoria e Conselho da Abrasco promoveram em suas atividades, várias reuniões específicas para a organização do evento, favorecendo os debates e reflexões em alguns eventos preparatórios. Estes certamente, contribuíram para identificar o tema do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva considerando questões como, a conjuntura e o contexto político nacional e, principalmente, que este evento anteciparia a realização da 15ª Conferência Nacional de Saúde. Deste modo, o tema do ABRASCÃO/2015 ficou sendo: **“Saúde, Desenvolvimento e Democracia: o Desafio do SUS universal”**.

O pressuposto desse tema foi o de colocar no cerne dos debates, a viabilização do Sistema Único de Saúde como um sistema universal e de garantia de direito à saúde e de cidadania. Propunha-se que o Congresso expressasse o conhecimento produzido de reconhecido padrão acadêmico, com criatividade e diversidade próprias dos territórios e do cotidiano dos serviços de saúde, da gestão, da academia e dos movimentos sociais, constitutivos da Saúde Coletiva e a partir do conhecimento dos sujeitos que demandam, planejam, implantam e formulam a Política de Saúde no Brasil.

A decisão de que o Prof. Elias Rassi assumiria a presidência do Congresso fez dele um ator integrante das reuniões de Diretoria e Conselho da Abrasco. Paulatinamente, com essas e outras reuniões mais expandidas com outros representantes se deu a criação da Comissão Científica do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. Em continuação e com apoio da Secretaria Executiva da Abrasco, além de se constituir um núcleo executivo local, foi criada a Comissão Organizadora que, com base local em Goiânia, integrou em si, representantes e membros de outras regiões e de diversas instituições, inclusive da Universidade de Brasília (UnB).

Nesta caminhada, construíram-se outras Comissões conforme as demandas específicas e como estratégias que garantissem o pleno desenvolvimento do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, integrando sua realização às questões políticas do país e de Goiânia, bem como aos aspectos culturais e sociais da região Centro-Oeste. A escolha de Goiânia para a sede do evento teve como perspectiva a descentralização dos eventos, que frequentemente ocorrem nas grandes metrópoles de forma a favorecer, por exemplo, a interiorização da Associação Brasileira de Saúde Coletiva. Com isto, estimou-se a valorização de pesquisadores, professores, graduandos, pós-graduandos, gestores e movimentos sociais da Região brasileira que mantém fronteiras geográficas com todas as outras regiões do país.

Segue abaixo, a relação de Comissões criadas para garantir suporte e pleno desenvolvimento do Congresso:

1º. **Comissão Científica** – constituída por membros da Diretoria e do Conselho da Abrasco e representantes (preferencialmente, os coordenadores) das Comissões, dos Grupos Temáticos e dos Fóruns e Redes da ABRASCO, presidência do Congresso, Secretaria Executiva da Abrasco, professores/pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa, tanto locais como de outras instituições parceiras e afinadas com a Saúde Coletiva e as diretrizes da Abrasco.

Esta Comissão foi responsável pela definição da grade científica do Congresso bem como de todos os aspectos derivativos da estruturação de um programa científico, quais sejam: seus temas gerais e específicos; principais eixos a serem considerados pelo Congresso; critérios

para submissão, avaliação e apresentação de trabalhos a serem inscritos e selecionados para o Congresso; análise e aceitação das propostas de cursos e oficinas que compuseram; sugestão de nomes para debates, conferências e outras atividades; entre outras.

- 2º. **Comissão Organizadora** – constituída por membros da Universidade Federal de Goiás e de outras instituições locais e mesmo algumas de âmbito nacional, Secretaria Executiva da Abrasco, presidente do Congresso e grupo executivo local.

Responsável pelo conjunto de ações necessárias à efetivação do evento, incluindo todas aquelas relacionadas à fase preparatória e preliminar, quais sejam: composição de secretaria executiva local; realizações de reuniões organizativas no local; reconhecimento e apropriação das questões relativas às contribuições operacionais de cada instituição envolvida; atender o quadro das demandas de serviços necessários à plena realização do Congresso, conforme procedimentos legais da Abrasco e as normas dos órgãos financiadores.

Esta Comissão foi responsável pelo desenvolvimento operacional e executivo do evento, desde a fase preparatória até os relatos avaliativos finais; garantindo suporte durante o evento para dimensionar a prestação de serviços contratadas.

- 3º. **Comissão de Avaliação** – constituída pelo quadro de *Avaliadores Ad Hoc*, que no 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva contou com **807** avaliadores, entre pesquisadores, professores e/ou gestores com formação em Saúde Coletiva e temas afins, preferencialmente, com títulos de mestrado e/ou doutorado, garantindo qualidade acadêmica de seus membros. Essa Comissão foi responsável pela avaliação dos **6.263** resumos de trabalhos que foram submetidos à apreciação da Comissão Científica do Congresso, devidamente inscritos no site.

- 4º. **Comissão dos Coordenadores de Temas** – foi constituída por especialistas, pesquisadores, professores e/ou gestores com relevante expertise em cada um dos **55** temas definidos para orientar a programação científica do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva e, em particular para a inscrição e seleção dos trabalhos apresentados. Os coordenadores tema foram responsáveis por coordenação do processo de avaliação realizada por grupos de avaliadores também afinados com cada tema e tiveram como responsabilidade definir com voto minerva nos casos de incongruência nas avaliações, empates entre as notas de avaliação e/ou outras eventuais pendências, como inclusive executar avaliação de trabalhos não avaliados em seu tema e/ou substituir avaliadores impedidos por incompatibilidades e conflitos de interesse ou outros.

- 5º. **Comissão Cultural** – constituída por uma equipe local realizou como tarefa toda a programação cultural do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva considerando os aspectos culturais e sociais de Goiânia e da região Centro Oeste, valorizando as atividades com artistas locais de distintas áreas das artes e inseridas no contexto da programação científica do evento.

- 6º. **Comissão Abrasco Jovem** – constituída por professores da Universidade Federal de Goiás e de outras atividades, envolvendo representativo quadro discente dessa Universidade e de outras; priorizou a valorização da produção de conhecimento e de atividades de grupos mais jovens entre estudantes de graduação, de pós-graduação e de professores. Foi responsável pela organização de uma Tenda com atividades durante todo o evento. Esta Comissão coordenou ainda o grupo de cerca de 300 voluntários, estudantes de graduação que estiveram participando do Congresso, isentos de inscrição e cooperando em até dois turnos

com apoio no deslocamento dos congressistas no Campus e com as sessões de apresentação de trabalhos, tanto na modalidade oral como na de oral curta.

- 7º. **Comissão Tenda Oraida Abreu** – constituída por representações dos Movimentos Sociais, em particular da Cidade de Goiânia, teve representação ampliada com participantes de outras localidades e regiões e contou ainda com quadros de professores da Universidade Federal de Goiás. Esta Comissão se responsabilizou pela criação e programação de uma Tenda com base na proposta da Tenda Paulo Freire, que nesse evento, homenageou Oraida, uma das líderes da mobilização social em Goiânia.

5.1. Reuniões das Comissões

A realização de um evento de qualidade, como se pretendeu para o 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, exigiu inúmeras reuniões, que em distintos momentos envolveram parte ou todas essas Comissões; mas que sem dúvidas ao longo do processo, contaram com convidados especiais e ocasionais para subsidiar o trabalho sistemático e atuação das Comissões.

As reuniões da Comissão Científica, por exemplo, foram realizadas em diferentes cidades além de Goiânia, como Brasília, Rio de Janeiro, Pirenópolis. Já, as demandas de caráter organizativo levaram seus membros a muitas reuniões da Comissão Organizadora, preferencialmente em Goiânia e nas dependências da Universidade; embora algumas tenham sido realizadas em Brasília. A periodicidade dessas reuniões foi estreitada nos intervalos entre uma e outra, na medida em que se aproximava a data do Congresso.

As demais Comissões como a da Abrasco Jovem, Comissão Cultural e a da Tenda Oraida Abreu seguiram um calendário praticamente, acompanhando as da Comissão Organizadora e, em sua maioria, em Goiânia. No que se refere às Comissões de Avaliação e de Coordenadores de Tema, os contatos foram prioritariamente, efetuados por meio eletrônico e virtual. demandas a partir da grade científica.



Reunião Comissão Científica do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva - Goiânia em abril 2015 (Foto Bruno Dias)



Diversos membros da Comissão Científica reunidos uma vez mais em Goiânia (Fotos Bruno Dias)

5.2. Seminários Preparatórios

Um dos marcos do processo preparatório do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva foi a realização de eventos que congregavam participantes a debater e refletir sobre o tema do Congresso de modo, que priorizassem o aprofundamento do que seria discutido em Goiânia. Entre eles, podem ser assinalados:

a) Oficina “Saúde, Democracia e Participação: um debate estrutural”

Em parceria com o Conselho Nacional de Saúde, essa Oficina foi realizada nos dias 13 e 14 de fevereiro de 2014, na Cidade de Pirenópolis, acolhendo representantes de várias instituições. Seu objetivo principal foi o de iniciar o processo preparatório e de mobilização articulada para reflexão e o pensar melhor sobre o ano de 2015, que abriga em sua agenda, o 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (o Abrascão) e a 15ª Conferência Nacional de Saúde.

Portanto, com debates a partir de análise da conjuntura política no Brasil nesse período, identificação dos cenários, com esgotamentos e expectativas e da própria (de) composição política, no bojo da sucessão presidencial, esta Oficina assinalava em suas discussões, o crescimento da Saúde Coletiva como área importante de pesquisa. No entanto, apontava também que com a contínuo presença sérios problemas que afrontam o Sistema Único de Saúde, a comunidade científica precisa ainda, contribuir mais do que vem fazendo para enfrentar esses impedimentos e garantir a qualidade do SUS, tema que recebeu grande destaque no ABRASCÃO/2015. Com a expectativa de se responder a questão que acompanhou a preparação do Congresso: “Que ABRASCÃO, queremos?” na Oficina pode-se refletir sobre a historicidade dos Congressos de Saúde Coletiva anteriores. Foram propostas realização e participação plurais, interdisciplinares e transeitoriais, que caracterizam a Saúde Coletiva. Algo previsto como ação/parte integrante de todos os congressos da Abrasco, reforçando o compromisso histórico desta Associação com o SUS e a cidadania brasileira.

Do ponto de vista organizativo, as reflexões ponderaram que um dos objetivos do ABRASCÃO deveria ser o de desenvolver e poder oferecer as condições adequadas para que o congresso cumprisse seu papel político e acadêmico, com força e vigor suficiente para impulsionar a consolidação do conhecimento e a dinamização cada vez mais efetiva, da área de saúde coletiva no país.

Vale assinalar que foi nesta Oficina, que na perspectiva de se articular os dois eventos, a data prevista inicialmente do ABRASCÃO/2015 que seria em final de Outubro/2015 fosse antecipada para o final de Julho e que a data da 15ª CNS se antecipasse para Setembro. Entretanto, isto não se cumpriu com a data da Conferência, pois esta decisão não foi aprovada no Pleno do Conselho Nacional de Saúde.

Acessível em <http://www.abrasco.org.br/site/2014/02/oficina-debate-11o-abrascao-e-15a-conferencia-nacional-de-saude/>



Foto da Reunião em Pirenópolis (Comunicação/Abrasco)

b) Seminário sobre a Gestão da Saúde no Brasil

Em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (Escola de Administração de Empresas em São Paulo - FGV-EASP), foi realizado nos dias 11 e 12 de março, em São Paulo o Seminário sobre a Gestão da Saúde no Brasil. Além de reunir nomes de destaque dos diversos campos da Administração em Saúde, entre gestores públicos e privados, e por pesquisadores e estudiosos do tema, o Seminário contou com um público de cerca de 350 participantes.

Um dos objetivos do Seminário foi pensar os caminhos e desafios da administração dos diferentes serviços de saúde e as interações entre estruturas públicas. Este evento deverá ter como desdobramento (ainda em fase de finalização), uma publicação sobre os principais temas desenvolvidos e servirá como subsídio aos debates da 15ª Conferência Nacional de Saúde.

Vale registrar que como evento preparatório para o 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, os associados da Abrasco que estavam com a inscrição paga para o Congresso, foram isentos de pagamento da taxa para o Seminário.

Acessível em <http://www.abrasco.org.br/site/2015/02/seminario-a-gestao-da-saude-no-brasil-trara-visoes-de-diferentes-servicos/>



Convidados e Organizadores do Seminário da Abrasco na FGV/SP



Debatedores na Mesa de Debate
(Fotos Vilma Reis)

c) Seminário “Relações entre o público e o público e o privado nas políticas sociais”

Em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (Instituto de Saúde Coletiva – IESC), foi realizado no dia 25 de maio de 2015, na sala da Congregação da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (UFRJ), na Praia Vermelha, Urca, Rio de Janeiro, o Seminário “Relações entre o público e o público e o privado nas políticas sociais”. A questão do capital estrangeiro na saúde dos brasileiros e as relações entre o público e o privado nas políticas sociais foram os temas priorizados para que aprofundados pudessem fortalecer os debates e as atividades científicas no ABRASCÃO/2015.

Acessível em <http://www.abrasco.org.br/site/2015/05/seminario-relacoes-entre-o-publico-e-o-privado-nas-politicas-sociais/>



Desenho ilustrativo do Seminário que ocorreu na Sala da Congregação da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis fica na Av. Pasteur, 250 - sala 242. Praia Vermelha - Urca - Rio de Janeiro.

6. A PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

Resultado de extensas e sistemáticas reuniões presenciais e virtuais, a programação científica do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva foi elaborada sob a coordenação geral do presidente da Abrasco, Luís Eugenio Portela de Souza e a partir das propostas feitas pela Diretoria e Conselho da Abrasco, pelos representantes das Comissões, Grupos Temáticos e Fóruns da Abrasco e com propostas advindas de outras instituições e/ou de pesquisadores. Todos tiveram prazos para que apresentassem suas sugestões e estas foram apreciadas uma a uma e no seu conjunto pela Comissão Científica como um todo.

Considerando o cenário político e econômico bastante desfavorável para financiamentos, com perspectivas de cortes orçamentários em todas as esferas de governo, desde a federal, estaduais e municipais, a Diretoria e Conselho da Abrasco e a Comissão Científica definiram como estratégia que viabilizasse o Congresso, que as atividades deveriam ser autofinanciadas por seus respectivos proponentes. Ao final, diante de impossibilidades, as decisões de quais as atividades que seriam então financiadas pelos recursos de apoio, caberiam à Comissão Científica. Ressalta-se que os convidados para participarem dos “Debates” teriam que ser financiados pela própria Abrasco, cujo convite e confirmação de participação caberiam à Secretaria Executiva.

Portanto, é importante ressaltar que a programação científica foi construída e elaborada por muitas mãos e finalmente, executada com sucesso, durante o 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, seguindo a grade chave como visto neste esboço. Esta está disponível no site do Congresso (<http://www.saudecoletiva.org.br/programacao/index.php>), no qual, com os recursos de informática, ao clicar em cada um dos itens foi possível que o congressista e/ou outros visitantes pudessem identificar na íntegra cada atividade.

6.1 QUADRO DA PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

Horários	27/07 segunda-feira	28/07 terça-feira	29/07 quarta-feira	30/07 quinta-feira	31/07 sexta-feira	01/08 sábado
	Atividades Pré Congresso					
09h - 10h30	Oficinas/ Cursos/Reuniões	Oficinas/ Cursos/Reuniões	CONFERÊNCIA	DEBATE	DEBATE	Mesas Redondas e Palestras
10h30 - 11h	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
11h - 12h30	Oficinas/ Cursos/Reuniões	Oficinas/ Cursos/Reuniões	Comunicações Orais	Comunicações Orais	Comunicações Orais	Sessão de Encerramento
12h30 - 14h	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	
14h - 16h	Oficinas/ Cursos/Reuniões	Oficinas/ Cursos/Reuniões	Mesas Redondas e Palestras	Mesas Redondas e Palestras	Mesas Redondas e Palestras	
16h - 16h30	INTERVALO		INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	
16h30 - 18h	Oficinas/ Cursos/Reuniões		Comunicações Orais	Comunicações Orais	Comunicações Orais	
18h - 18h30			INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	
18h30 - 20h		Solenidade de Abertura seguida de Festa.	DEBATE	DEBATE	ASSEMBLEIA GERAL ABRASCO	

Os temas dos “Debates” compuseram em geral, as grandes temáticas do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva e contaram com grandes nomes da saúde coletiva brasileira e de áreas afins. Seus títulos seguem

- Saúde da População Brasileira
- Desenvolvimento Socioeconômico, Democracia e Saúde
- Estado Democrático e Gestão Pública da Saúde
- A Viabilidade de um Sistema Universal de Saúde no Brasil, Hoje.



Galeria dos debatedores no ABRASCÃO/2015

Jairnilson Paim/ Gastão Wagner/ Cesar Victora/ Inês Rugani/ Carlos Morel/ Paulo Buss/ Marcio Pochmann

Neste ABRASCÃO, foi criada a “Conferência Ruy Laurenti”, como a Conferência de Abertura e teve por título “Epidemiologia Translacional: Desafios Semânticos e Outros”, proferida pelo pesquisador Moyses Szklo.

As outras atividades como podem ser vistas em anexo, pelo livro de programas ou acessadas no site (<http://www.saudecoletiva.org.br>) foram compostas por mesas redondas e palestras.

Nas atividades Pré Congresso, foram realizados, Cursos, Oficinas, reuniões de Comissões, Grupos Temáticos e Fóruns da Abrasco entre outras solicitadas e agendadas por instituições parceiras.

Resumo das atividades científicas

Natureza da Atividade	Número de Sessões por Atividade
Conferência	01
Debate	04
Mesa Redonda	103
Palestras	13
Curso	21
Oficina	38
Reunião	10
Total de atividades	190

Conferência de Abertura

A Conferência de Abertura que neste ABRASCÃO recebeu o nome de Conferência Ruy Laurenti, foi proferida por Moyses Szklo, pioneiro da epidemiologia brasileira, professor da

Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health e convidado de honra do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, com o tema “Epidemiologia Translacional: Desafios Semânticos e Outros”.

Na Conferência, Szlko discorreu sobre os aspectos de que os sentidos da produção do conhecimento na área da Saúde, e em especial da Saúde Coletiva, historicamente, têm estreita ligação com a resolução do quadro vital das populações e em busca de soluções e de melhorias das condições de vida de homens, mulheres, crianças e idosos. No entanto, interesses das empresas que compõem o Complexo Econômico e Industrial da Saúde em valorizar seus produtos e equipamentos e predominância dos estudos etiológicos têm trazido distorções na hora da aplicação dos conhecimentos epidemiológicos, o que influencia o conjunto dos saberes da Saúde Coletiva, tanto nos desenhos das políticas públicas e de programas e intervenções, como nas avaliações das Ciências Sociais e Humanas do campo. Um equilíbrio entre o conhecimento dito “puro” e o aplicado é fundamental.



Moyses Szlko - Foto: Divulgação/JHU

Notícia acessível em http://www.abrasco.org.br/site/2015/07/moyses_szlko_abrascao/

7. RESUMOS DE TRABALHOS – DA SELEÇÃO A APRESENTAÇÃO NO CONGRESSO

Sob a coordenação da Comissão Científica a comunidade de Saúde Coletiva brasileira e mesmo a internacional foi convidada a submeter sua produção científica a apreciação da Comissão de Avaliação para apresentá-la durante o 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva.

Os procedimentos foram possíveis com a utilização de um sistema eletrônico específico (EVECON) em direito de uso temporário, contratado pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva, por meio do setor da Abrasco Eventos, em fase de implantação experimental.

Assim, foram inscritos nesse sistema, **6.263** trabalhos, na forma de resumo e em acordo com os critérios estabelecidos e disponíveis no site. As inscrições seguiram os 55 temas disponibilizados pela Comissão Científica, como pode ser visto a seguir:

7.1. Temas para Envio de Resumos para o 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva:

- 1) *Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva*
- 2) *Análise de Política*
- 3) *Aspectos Metodológicos e Técnicas de Pesquisa em Saúde Coletiva*
- 4) *Aspectos Teórico-Conceituais em Saúde Coletiva*
- 5) *Assistência Farmacêutica*
- 6) *Avaliação e Incorporação de Tecnologias de Saúde*
- 7) *Álcool e Múltiplas Drogas*
- 8) *Bioética*
- 9) *Biotecnologias*
- 10) *Comunicação e Saúde*
- 11) *Cuidado em Saúde*
- 12) *Determinação Social e Desigualdades em Saúde*
- 13) *Direito à Saúde e Judicialização*
- 14) *Direitos Humanos e Saúde*
- 15) *Doenças Crônicas Não-Transmissíveis*
- 16) *Doenças Emergentes e Remergentes*
- 17) *Doenças Infecciosas e Parasitárias*
- 18) *Doenças Negligenciadas*
- 19) *Economia da Saúde*
- 20) *Educação Popular em Saúde*
- 21) *Espaço e Saúde*
- 22) *Ética em Pesquisa*
- 23) *Financeirização da Assistência à Saúde*
- 24) *Financiamento da Saúde*
- 25) *Gestão Pública em Saúde*
- 26) *Gênero e Saúde*
- 27) *História e Saúde*
- 28) *HIV/AIDS e DST*
- 29) *Informações em Saúde, e-Saúde e Sistemas de Informação em Saúde*
- 30) *Inovação e Complexo Econômico Industrial da Saúde*
- 31) *Intersetorialidade*
- 32) *Justiça em Saúde*
- 33) *Monitoramento e Avaliação de Sistemas, Políticas, Programas e Serviços de Saúde*
- 34) *Organização dos Cuidados à Saúde / Modelo de Atenção*
- 35) *Poder, Política de Saúde, Democracia e Movimentos Sociais*
- 36) *Processos de Medicalização da Sociedade*
- 37) *Promoção da Saúde*
- 38) *Racionalidades Médicas e Práticas Interativas Complementares*
- 39) *Redes de Atenção à Saúde e Regionalização*
- 40) *Saúde Bucal Coletiva*
- 41) *Saúde Complementar / Suplementar*
- 42) *Saúde da Criança e do Adolescente*
- 43) *Saúde da População Negra*
- 44) *Saúde do Idoso*
- 45) *Saúde do Trabalhador*
- 46) *Saúde e Ambiente*
- 47) *Saúde Indígena*
- 48) *Saúde Internacional / Global*
- 49) *Saúde Mental*

- 50) *Saúde na Escola*
- 51) *Seguridade Social, Sistemas de Proteção Social e Saúde*
- 52) *Trabalho e Educação em Saúde*
- 53) *Vigilância Epidemiológica*
- 54) *Vigilância Sanitária*
- 55) *Violência e Saúde*

Em anexo pode ser observada a distribuição de trabalhos selecionados por tema do Congresso – não incluídos os que teriam outras modalidades.

Com prazos previamente definidos e rigorosamente respeitados, todos os trabalhos inscritos foram submetidos, no mínimo, a duas avaliações cada um. Essas avaliações foram feitas pelos **807** avaliadores *ad hoc*, sob a coordenação dos **55** coordenadores de tema.

De acordo com os critérios estabelecidos, foram classificados **4.522** trabalhos para que fossem apresentados durante o 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. Em conformidade com a média alcançada, os trabalhos foram selecionados para apresentação na modalidade de comunicações orais (cujo tempo de apresentação seria de até 10 minutos) ou para apresentação na modalidade de comunicações orais curtas (cujo tempo de apresentação seria de até 06 minutos). Apenas **25** trabalhos foram selecionados para apresentação na modalidade de outras linguagens. (embora nem todos tenham sido levados por seus autores ao Congresso).

A distribuição desses trabalhos nos três dias disponíveis para esse tipo de atividade científica gerou **520** sessões; distribuídas **247** sessões de Comunicações Orais e **273** sessões de Comunicações Orais Curtas, de modo geral com intervalos de 01 hora e 30 minutos de duração, respeitando espaços de 20 a 30 minutos para debates entre os autores; houve necessidade, portanto, de identificação de **520** coordenadores para essas sessões.

O processo de convite aos avaliadores *ad hoc* considerou suas expertises, quer por formação em mestrado e/ou por reconhecida experiência por tempo de atuação nos respectivos temas.

A Comissão Organizadora coordenou todo o procedimento de avaliação e de seleção, por meio do sistema de gerenciamento de eventos, “Evecon”, responsabilizando-se por avisar aos respectivos autores sobre o resultado da seleção, para que tivessem tempo hábil de confirmar suas inscrições no Congresso e, portanto, a sua apresentação do trabalho na sessão determinada previamente pela Comissão. É importante assinalar que **957** trabalhos não foram apresentados e assim, retirados dos anais do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva.

8. A ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

Todos os processos de organização do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva foram coordenados pela Comissão Organizadora e, de modo geral, compartilhados com a participação das instituições parceiras e apoiadoras do Congresso.

Como um evento realizado pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (em parceria com a Universidade Federal de Goiás), coube à Secretaria Executiva da Abrasco a coordenação geral do processo, providenciando o levantamento de demandas, necessidades e a contratação de serviços essenciais ao bom desenvolvimento do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, em tempo hábil para que todos pudessem estar disponíveis no período do evento.

8.1. Abrasco Eventos

Assim, uma das providências iniciais a ser definida foi a de contratar serviços de apoio direto à Secretaria Executiva para a organização do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. Isto foi feito por meio da criação da Abrasco Eventos.

Para dar formato a esse setor da Abrasco, setor de eventos, as conversas, reflexões, ponderações, alinhamentos e um contrato específico foram feitos com a empresa “Método Eventos”, consolidando o processo em curso experimental já partir de 2014, voltado especialmente para a organização do ABRASCÃO/2015. Além de contar com a expertise dessa empresa na organização de eventos da Saúde Coletiva, esse procedimento incluiu a possibilidade de locação para uso interno da Abrasco, de um sistema de gerenciamento de eventos (Evecon) construído com a própria Abrasco e então, pela Método em anos anteriores. Sistema reconhecidamente, de melhor funcionamento nos eventos de Saúde Coletiva.

O contrato de consultoria da “Método Eventos” para a Abrasco, não foi e nem está, limitado ao procedimento de organização do evento, como empresa organizadora. Está para, além disto: pressupõe o repasse à equipe da Abrasco, de conhecimento e tecnologias como a de utilização do sistema de gerenciamento e outros procedimentos organizativos de eventos.

A proposta é de garantir à Associação, autonomia e capacidade de lidar com ferramentas mais adequadas a organização de Congressos e outros eventos de diferentes portes.

O contrato está em vigor, por tempo determinado, sendo renovável por igual período e já tem permitido que a equipe da Secretaria Executiva da Abrasco se aproprie dessa tecnologia com utilização do sistema de gerenciamento, alocado nessa fase de treinamento, mas com a possibilidade de que seja adquirido pela Abrasco. Seu funcionamento para a organização do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva foi pleno de êxito e parece promissora a continuidade desse processo de criação do setor Abrasco Eventos.

O relatório financeiro do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva detalha todos os procedimentos realizados para a contratação dos serviços essenciais à execução do evento, garantindo processos seletivos, como por exemplo, de seleção por “carta convite” e/ou outros procedimentos que atenderam as normas e regras de cada órgão financiador.

8.2. Corpo de Estudantes Voluntários no ABRASCÃO/2015

Uma das estratégias bastante exitosa no decorrer do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva foi o trabalho dos voluntários, coordenado pelo grupo local da Comissão Organização e da Comissão Científica. Ao criar a tenda Abrasco Jovem, a Comissão dessa Tenda, trabalhou com antecedência, com os estudantes de graduação da Universidade Federal de Goiás oferecendo isenção da inscrição e alimentação para que ao participarem do Congresso pudessem exercer de um a dois turnos de apoio aos congressistas.

Selecionados e participantes de alguns encontros prévios, cerca de 300 estudantes se distribuíram em tarefas pelos Campus, como o colete oficial do ABRASCÃO (com inscrição: “Posso ajudar?”) e orientaram os participantes a se localizarem entre os prédios da UFG e as salas das sessões que participariam ou que pretendiam assistir. Outros optaram por estar na porta dos prédios e das salas das sessões para subsidiar cada uma delas e indicar ou buscar por soluções junto ao staff do Congresso para que tudo ocorresse como programado.

O cuidado dos coordenadores, professores da UFG, anterior, como uma grande reunião no dia anterior ao Congresso com a equipe da Abrasco Eventos e da Secretaria Executiva da Abrasco, bem como o atencioso trabalho de supervisão desse grupo durante o evento foram os grandes trunfos do sucesso dessa experiência.

8.3. Bolsas para Estudantes no ABRASCÃO/2015

Como uma estratégia de facilitar a participação de estudantes de graduação associados à Associação Brasileira de Saúde Coletiva, a organização do ABRASCÃO/2015 ofereceu, por meio de um processo de seleção, 100 bolsas de incentivo à participação de estudantes no 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. Cada bolsa correspondeu a isenção do pagamento de inscrição no Congresso e ajuda de custo no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais). A seleção foi feita por uma Comissão de Seleção de Bolsas que contou com 03 membros da Diretoria e/ou Conselho da Abrasco.

Para que fossem contemplados com uma dessas bolsas, os estudantes tiveram que preencher uma série de critérios, entre obrigatórios e classificatórios, a saber:

a) Obrigatório:

- Estar inscrito no 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva como estudante de graduação

b) Classificatórios:

- Ser associado da Abrasco
- Ter trabalho aprovado no Congresso
- Ser bolsista ou voluntário em projetos de iniciação científica ou de extensão
- Coeficiente de Rendimento Acadêmico no período letivo 2015/1.
- Ser residente, preferencialmente, na seguinte ordem: Região Norte, Região Nordeste, Região Centro Oeste (exceto Brasília e Goiânia), Região Sul, Região Sudeste, Brasília, Goiânia]

8.4. Produção e Elaboração de Material de Congressista

a) Livro do Programa

- Com tiragem de 5.000 exemplares, este continha as informações e orientações gerais sobre o Congresso, sobre o Campus da UFG, com mapeamento geral e dos locais das atividades programadas, incluindo toda programação científica, a programação cultural e as atividades específicas da Tenda Abrasco Jovem e da Tenda Oraida Abreu. Informações úteis aos Congressistas sobre a circulação na Cidade, sugestões de alimentação e transporte com dicas com chegara ao Campus. Entre outras, trouxe as listagens das respectivas comissões, dos coordenadores de tema e dos avaliadores ad hoc, bem como as mensagens da presidência da Abrasco, da presidência do Congresso e da Secretaria Executiva da Abrasco.

b) 03 Livros das Comunicações Orais e Orais Curtas

- Foi elaborado e editado um Livro de Apresentação das Comunicações Orais e Orais Curtas para cada dia das apresentações, respectivamente: dia 29/07 – dia 30/07 – dia 31/07. Cada um deles teve a tiragem de 5.000 exemplares e continham as indicações de horário, de sala e da modalidade da apresentação.

c) Crachás Identificadores

- Foram elaborados com tiragem que permitisse identificar cada um dos participantes do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, desde os congressistas, palestrantes, staff, expositores, voluntários e funcionários das empresas prestadoras de serviço.

d) Bolsa de Congressista

- Modelo em anexo, confeccionadas com tiragem de 5.000 exemplares.
- e) Caneta para o Congressista
- Modelo em anexo, confeccionadas com tiragem de 5.000 exemplares.
- f) Canecas com a logo da Abrasco
- Modelo em anexo, oferecida para ação de sustentabilidade ao meio ambiente, evitando o uso de copos descartáveis e garantindo facilidade de acesso à água na região, que tem umidade relativa do ar muito baixa.
- g) Adesivo para a 15ª Conferência Nacional de Saúde
- Foram confeccionadas 5.000 unidades de adesivo, com a Associação Brasileira de Saúde Coletiva convidando todos a participarem da 15ª Conferência Nacional de Saúde.

9. AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS NO ABRASCÃO/2015

O 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva criou também oportunidade impar de encontros da Abrasco, saúde coletiva brasileira com representantes de agências internacionais como o da World Federation of Public Health Association (WFPHA), da Sociedad Cubana de Salud Publica (SOCUSAP); International Association of Epidemiologic (Universidade do Porto – Portugal); Primary Health Care of Ghent University (Bélgica); Association Latino Americana de Medicina Social (ALAMES); Consejo Latinoamericano Ciencias Sociales, Organização Pan-americana de Saúde, entre outros.

Todas as participações foram pontos de encontros de articulação da Associação Brasileira de Saúde Coletiva com seus pares internacionais de Saúde Coletiva. Luiz Facchini que representa a Abrasco no aspecto das relações internacionais coordenou reunião específica com esse intuito durante o ABRASCÃO.

Veja a seguir alguns exemplar de mesas redondas e outras atividades que contaram com a participação de representação estrangeiras.

Mesa Redonda

M156 - O Papel das Associações de Saúde Pública na Cooperação Internacional nas Américas

Proponente: ABRASCO

Expositor:

Coordenador: Luis Eugenio Portela Fernandes de Souza - Abrasco/UFBA (BA)

Expositor: Mengistu Asnakemr - WFPHA (Etiopia)

Expositor: Alcides Ochoa - SOCUSAP (Cuba)

Expositor: Luiz Augusto Facchini - ABRASCO e UFPEL (RS)

Mesa Redonda

M96 - APS: Perspectiva Comparada em Países da Europa e América do Sul.

Proponente: Rede APS

Coordenador: Luiz Augusto Facchini - ABRASCO e UFPEL (RS)

Expositor: Sara Willems - Department of General Practice and Primary Health Care – Ghent University (Belgium)

Expositor: Ligia Giovanella - ENSP/Fiocruz (RJ)

Expositor: Gerardo Alfaro - OPAS (DF)

Mesa Redonda

M8 - Big Data e Compartilhamento de dados na pesquisa em Saúde Coletiva

Proponente: IEA/ ABRASCO

Big Data: da Medicina P4 à Saúde Pública

Expositor: Henrique Barros - IEA/Universidade do Porto (Portugal)

Compartilhamento de dados: vantagens e desafios na cooperação internacional entre pesquisadores

Expositor: Cesar Victora - UFPEL (RS)

Compartilhamento de dados secundários: as bases nacionais de informações em Saúde

Expositor: Cláudia Medina Coeli - UFRJ e CSP (RJ)

Mesa Redonda

M134 - Hacia una agenda democratizadora de la salud y la atención en América Latina y el Caribe.

Proponente: Alames / Clacso

Coordenador: José Carvalho de Noronha - Fiocruz (RJ)

Expositora: Ana Maria Costa - CEBES, ALAMES (DF)

Expositor: Carolina Tetelboin - Universidad Autónoma Metropolitana-Xochimilco (Mexico)

Expositor: José Gomes Temporão - ISAGS (RJ)

Curso

C23 Cooperação Internacional em Saúde: A Estratégia do Círculo de Fogo.

Proponente: NETHIS/Fiocruz

Coordenador: José Paranaguá de Santana - NETHIS/Fiocruz (DF)

10. CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO



Da esquerda para a direita, Thiago Barreto, Carlos Silva, Elias Rassi Neto, Gastão Wagner de Sousa Campos, Luis Eugenio de Souza e Odorico Monteiro - Fotos: Agência Kah



Odorico Monteiro, sanitarista e deputado federal, comprometeu-se a levar as moções aprovadas no Abrascão 2015 ao Congresso Nacional, em especial a convocatória da 3ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde - Fotos: Agência Kah



Thiago Barreto (foto: Agência Kah)



Carlos Silva (foto: Agência Kah)

A cerimônia de encerramento sinalizou ter sido possível atender ao desafio de garantir a qualidade científica e política de um evento de seis dias. A mesa de encerramento do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, o Abrascão 2015, conseguiu este feito com brilhantismo, alegria e sobriedade na cerimônia realizada no último dia, em 1º de agosto no Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Goiás (UFG).

A mesa, composta pelos dois presidentes da Abrasco, Luís Eugenio e Gastão Wagner, pelo presidente do Congresso, Elias Rassi Neto, pelos secretários-executivos titular e adjunto, Carlos Silva e Thiago Barreto, respectivamente, contou ainda com a participação de Odorico Monteiro, sanitarista e deputado federal pelo Estado do Ceará.

Carlos Silva iniciou o trabalho apresentando os números de balanço geral dos dados do Congresso, como pode ser visto neste texto e nos anexos. Thiago Barreto anunciou e coordenou a entrega do Prêmio Eleutério Rodrigues aos autores agraciados por seus trabalhos que se destacaram entre todos selecionados.

Thiago Barreto conduziu a apresentação do instituído neste Abrascão como forma de reconhecer os trabalhos de maior destaque apresentados nas sessões de comunicação oral e comunicação oral curta do Congresso. A premiação refletiu o espectro da Saúde Coletiva, reconhecendo pesquisadores de renome, como Lígia Bahia, Mario Scheffer e Carlos Coimbra, assim como jovens promessas da área acadêmica, como Daniela Silva Canella e Maria Concebida da Cunha Garcia. Os premiados podem ser vistos em anexo.

Após a premiação, Luís Eugenio anunciou a indicação da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) para a realização da 12ª edição do ABRASCÃO, em 2018, na cidade de Porto Seguro/Bahia, que contará em princípio, com o apoio da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). A indicação foi pré-aprovada, a ser chancelada em definitivo pela Secretaria Executiva da Abrasco após o levantamento de viabilidade.

Na sequência, Elias Rassi Neto, presidente do Congresso, leu o documento oficial do Abrascão 2015, a Carta de Goiânia. Essa Carta discute a mudança de postura do governo federal que, a partir das eleições de 2014, “promoveu uma reorientação radical da política econômica, provocando recessão, desemprego e diminuição de investimentos nas políticas sociais”.

O documento também discorre sobre a situação do SUS, ameaçado em sua proposta republicana devido a uma política econômica que esvazia os investimentos públicos na área. “Na saúde, em que tantas conquistas têm sido alcançadas nos 27 anos de SUS, o período recente tem sido marcado por retrocessos: a derrota do Projeto de Lei de Iniciativa Popular que estabelecia o piso de 10% das Receitas Correntes Brutas da União para a saúde, a constitucionalização do subfinanciamento com a Emenda Constitucional 86, aliadas ao reforço da mercantilização e da financeirização da prestação de serviços de saúde com a legalização da abertura de capital estrangeiro, além da proposta de emenda à Constituição (PEC 87/2015) que prorroga a Desvinculação de Receitas da União (DRU) até 2023 e amplia de 20% para 30% o percentual das receitas de tributos federais que podem ser usadas livremente.” Lei a Carta de Goiânia na íntegra ao final deste relatório.

Encerrada a leitura da Carta de Goiânia, esta foi seguida por palmas e palavras de apoio e aclamada por unanimidade pela plenária final, que passou para a apreciação das demais moções, lidas por Gastão Wagner. Ao total foram nove moções, aprovadas cuja lista pode ser conferida na íntegra em anexo.

Como considerações finais ficaram assinaladas por Gastão Wagner e Elias Rassi, algo como:

“Nossas atividades tiveram envolvimento de diversos professores e colegas, tanto em nível local como nacional, coordenados pelas estruturas da Abrasco e Comissão Local, e isso se iniciou numa oficina há dois anos, realizada em Pirenópolis. O fato de todo esse processo ter se dado em conjunto com a Conferência Nacional de Saúde fez com que trabalhássemos com prazos encurtados. A expectativa era que a 15ª CNS fosse também antecipada, mas me parece que a nossa escolha para a realização do Abrascão neste final de julho, início de agosto vai ter um peso importante para as etapas municipais e estaduais”, disse Elias, destacando também, a importância do evento para o campus Samambaia, bem como para toda UFG; a valorização dos trabalhos apresentados, com o fim dos pôsteres e a criação do prêmio Eleutério Rodriguez Neto; além do trabalho da comissão local de cultura, da Abrasco Jovem, da Tenda Oráida Abreu e da equipe da Secretaria Executiva da Abrasco.

Gastão ao fazer uso da palavra agradeceu ao presidente Luís Eugenio e toda a diretoria que encerrou o mandato pela dedicação, fortalecimento e legitimação da Abrasco no cenário nacional e internacional, e pela qualidade do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, considerando a presença dos associados, que deram apoio a chapa recém-eleita. “Agora somos 22 representantes, com 11 membros na composição da Diretoria e 11 membros na do Conselho Deliberativo, um crescimento só possível com a mudança do Estatuto”

Por fim, terminou: “desejo a todos nós que lutemos e vençamos, mas que a gente aproveite o caminho enquanto estivermos lutando. Até nossos próximos encontros”.



Thiago Barreto, Gastão Wagner de Sousa Campos, Elias Rassi Netto, Luis Eugenio de Souza, Carlos Silva e Odorico Monteiro



Gastão Wagner de Souza Campos e Luis Eugenio de Souza

CARTA DE GOIÂNIA

Acessível em

http://www.abrasco.org.br/site/2015/08/encerramento_abrascao_2015_carta_goiania/

Nós, pesquisadores, docentes, estudantes, profissionais e militantes da Saúde Coletiva, reunidos em Goiânia (GO) de 28 de julho a 1º de agosto de 2015, durante 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva reafirmamos nossos compromissos com a democracia, o desenvolvimento e o desafio do SUS universal.

A década anterior, de melhoria das condições de vida de milhões de brasileiras e brasileiros, nos incitava a apontar os limites e a querer mais: desenvolvimento sustentável, superação das desigualdades históricas, soberania nacional, democracia participativa e políticas universalistas.

No entanto, após as eleições de 2014, o governo, diante das pressões do mercado financeiro e da mídia comercial, ao invés dos ajustes necessários para a continuidade do crescimento e da redução das disparidades sociais, promoveu uma reorientação radical da política econômica, provocando recessão, desemprego e diminuição de investimentos nas políticas sociais. Tal orientação econômica levou ao enfraquecimento da coalização governista e abriu espaço para facções conservadoras que não se intimidam em destilar sua aversão às instituições democráticas.

Na saúde, em que tantas conquistas têm sido alcançadas nos 27 anos de SUS, o período recente tem sido marcado por retrocessos: a derrota do Projeto de Lei de Iniciativa Popular que estabelecia o piso de 10% das Receitas Correntes Brutas da União para a saúde, a constitucionalização do subfinanciamento com a Emenda Constitucional 86, aliadas ao reforço da mercantilização e da financeirização da prestação de serviços de saúde com a legalização da abertura de capital estrangeiro, além da proposta de emenda à Constituição (PEC 87/2015) que prorroga a Desvinculação de Receitas da União (DRU) até 2023 e amplia de 20% para 30% o percentual das receitas de tributos federais que podem ser usadas livremente. Ressalta-se ainda a drenagem de recursos para o pagamento de uma dívida pública jamais auditada.

O Brasil está, portanto, diante de ameaças concretas à saúde da população, aos profissionais de saúde e à sustentabilidade da proteção social garantida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) desde sua criação em 1988.

Apesar das inúmeras evidências demonstrando que o sistema que defendemos, solidário e universal, é mais eficiente que o mercantil privado, assiste-se uma reorganização das políticas e práticas em benefício de interesses econômicos particulares.

O acirramento da privatização do SUS estende-se à gestão dos serviços e das estruturas públicas, ao crescimento dos gastos privados e aos incentivos para expansão do mercado de planos e seguros de saúde.

Ao diminuir os recursos, manter o subfinanciamento e reduzir a oferta pública encoraja-se o privado a ocupar o lugar que o público deve preservar para garantir o direito à saúde.

A privatização do SUS, além de aumentar os gastos totais com saúde para a sociedade, constitui um recuo para a qualidade e o acesso, acirra a fragmentação e a exclusão, aumenta as desigualdades, a individualização das demandas e o consumismo de cuidados médicos.

A privatização, ao abalar a sustentabilidade financeira do SUS, corrói os valores de igualdade, de justiça, de solidariedade que nossa sociedade levou tempo para integrar nas suas instituições e que tem na saúde o maior exemplo de inspiração para políticas e programas universais.

Delineia-se um cenário no qual o SUS se restringirá, cada vez mais, a um sistema de atenção básica para os pobres e de resseguro, no caso dos procedimentos de alto custo, para os planos e seguros de saúde privados.

Enquanto campo científico e técnico, a Saúde Coletiva cresceu e se fortaleceu desde sua fundação na segunda metade da década de 1970. Temos produzido conhecimento, formado profissionais e acumulado experiências, sempre com espírito crítico e compromisso social.

Mas o campo também encontra-se sob o risco de retrocessos, a exemplo da precária sustentabilidade dos cursos de graduação em Saúde Coletiva. Criados para atender a expansão dos serviços públicos de saúde, experimentam hoje os impasses de uma conjuntura marcada pela escassez de concursos para sanitaristas, na contramão da necessidade de profissionalização da gestão da saúde.

Aos militantes da Reforma Sanitária, cabe se unir à luta do povo pelos seus direitos. Compete a nós compartilhar com os movimentos populares, democráticos, nacionalistas e socialistas um projeto de desenvolvimento soberano, sustentável e inclusivo.

A 15ª CNS, precedida de suas etapas municipais e estaduais, é o espaço privilegiado para a mobilização e o envolvimento da sociedade nesse debate.

Devemos exigir a mudança de orientação da política econômica do governo federal, recusando as políticas de ajuste que comprometem as condições de vida e a saúde dos trabalhadores e da população brasileira. Também com veemência, nos manifestamos em defesa da legalidade democrática, contra qualquer ameaça à ordem constitucional.

Urge barrar os ataques ao SUS, à universalidade e à igualdade da atenção em saúde; resistir à lógica privatista e reafirmar o direito à saúde como dever do Estado; exigir a extinção da DRU, a recomposição do orçamento do Ministério da Saúde, o fim dos subsídios públicos aos planos privados, a fixação de profissionais de saúde em todas as regiões do país e o investimento tripartite na consolidação das redes regionais de saúde.

O documento orientador da 15ª CNS oferece um roteiro de discussões, que pode ser traduzido em orientações para a mobilização popular em prol da saúde e qualidade de vida de todos.

Por fim, os pesquisadores e trabalhadores da Saúde Coletiva, colocam à disposição da sociedade seus melhores esforços de reflexão, conhecimento e militância. Não permitiremos o desmonte do SUS e a falência da democracia! Que não ousem tocar no direito à saúde!

Nós resistiremos!



INÚMERAS E VALIOSAS CONTRIBUIÇÕES PARA ENFRENTAMENTO DA COMPLEXIDADE DE UM EVENTO COMO O 11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA

60 COORDENADORES DOS TEMAS

Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva

Angélica Medeiros

Análise de Política

Alcides Miranda

Aspectos metodológicos e técnicas de pesquisa em Saúde Coletiva

Edna Yokoo

Reni Barsaglini

Aspectos teórico-conceituais em Saúde Coletiva

Tatiana Gerhardt

Assistência Farmacêutica

Augusto Guerra

Avaliação e incorporação de tecnologias de saúde

Patrícia Coelho Soárez

Álcool e múltiplas drogas

Maristela Moraes

Bioética

Sérgio Rêgo

Marisa Palácios

Bioteχνologias

Marco Vargas

Comunicação e Saúde

Wilma Madeira

Cuidado em Saúde

Sílvia Gugelmin

Determinação social e desigualdades em saúde

Marco Akerman

Direito à saúde e judicialização

Vera Pepe

Direitos humanos e Saúde

Roseni Pinheiro

Doenças Crônicas Não-Transmissíveis

Otaliba Libânio

Doenças Emergentes e reemergentes
Ethel Maciel

Doenças infecciosas e parasitárias
Mauro Sanchez

Doenças negligenciadas
Ethel Maciel

Economia da Saúde
Áquilas Mendes

Educação Popular em Saúde
Júlio Wong Un

Espaço e Saúde
Waleska Caiaffa

Ética em Pesquisa
Cláudio Lorenzo

Financiamento da Saúde
Áquilas Mendes

Gestão Pública em Saúde
Nelson Barboza

Gênero e Saúde
Jorge Lyra
Nilza Almeida

História e Saúde
Andre Mota
Maria Cristina Marques

HIV/AIDS e DST
Ivia Maksud

Informações em Saúde, e-Saúde e Sistemas de Informação em Saúde
Ilara Hammerli
Álvaro Escrivão

Inovação e Complexo Econômico Industrial da Saúde
Luis Eugenio de Souza
Lais Costa

Intersectorialidade
Gladys Benito

Justiça em Saúde
Miriam Ventura

Monitoramento e avaliação de sistemas, políticas, programas e serviços de saúde

Eronildo Felisberto

Oswaldo Tanaka

Organização dos cuidados à saúde / Modelo de atenção

Rosana Onocko-Campos

Poder, Política de Saúde, Democracia e Movimentos Sociais

Edsaura Pereira

Processos de Medicalização da Sociedade

André Mendonça

Promoção da Saúde

Daís Rocha

Veruska Prado

Racionalidades Médicas e Práticas Integrativas Complementares

Nelson Filice

Redes de atenção à saúde e regionalização

Luciana Dias Lima

Saúde Bucal Coletiva

Paulo Góes

Saúde Complementar/Suplementar

Ligia Bahia

Saúde da Criança e do Adolescente

Suely Deslandes

Saúde da População Negra

Luis Eduardo Batista

Saúde do Idoso

Marta Rovero

Saúde do Trabalhador

Jandira Maciel

Saúde e Ambiente

Ary Miranda

Saúde Indígena

Carlos Coimbra

Saúde internacional/global

Álvaro Matida

Saúde Mental

Walter Oliveira

Saúde na Escola

Carlos Silva

Seguridade Social, Sistemas de proteção social e Saúde

Eli Iola

Carlos Botazzo

Trabalho e Educação na Saúde

Allan Claudius

Isabela Cardoso de Matos Pinto

Vigilância Epidemiológica

José Cassio Moraes

Wildo Araújo

Vigilância Sanitária

Daniella Araújo

André Gemal

Violência e Saúde

Patrícia Constantino

807 AVALIADORES AD HOC

Adelyne Maria Mendes Pereira
Adriano Eduardo Lima da Silva
Adriano Max Moreira Reis
Agenor Vieira de Moraes Neto
Ahécio Kleber Araújo Brito
Airton José Rombaldi
Airton Tetelbom Stein
Alcides Silva de Miranda
Alcindo Antônio Ferla
Aldaisa Cassanho Forster
Alessandra Sampaio Chacham
Alessandro Leonardo
Alexandre Brasil Fonseca
Alexandre Brito
Alexandre Domingues Grangeiro
Alexandre Ferreira Nascimento
Alexandre Keusen
Alfredo José Mansur
Alice Maria Correia Pequeno Marinho
Alicia Matijasevich
Aline Albuquerque Oliveira
Aline Alves Ferreira
Aline Bressan
Aline Cristine Souza Lopes
Aline Marcadenti
Aline Veras
Allan Claudius Queiroz Barbosa
Altacílio Aparecido Nunes
Aluisio Ferreira de Lima
Aluisio Gomes da Silva Junior
Alzira de Oliveira Jorge
Amanda Cristina de Souza Andrade
Amanda Moura
Amanda Paula Fernandes
Amábela de Avelar Cordeiro
Amélia Augusta Lima e Friche
Amélia Cohn
Ana Amélia Galas Pedrosa
Ana Carolina Feldenheimer da Silva
Ana Cecilia Faveret
Ana Claudia Germani
Ana Claudia Mamede
Ana Cláudia de Sá Teles Minnaert
Ana Cristina d`Andretta Tanaka
Ana Cristina Paixão
Ana Cristina Souto
Ana Figueiredo
Ana Júlia Calazans Duarte
Ana Karenina Arraes
Ana Lucia Souza
Ana Luisa Alves
Ana Luiza Aranha e Silva
Ana Luiza DÁvila Viana
Ana Luiza de Lima Curi Hallal
Ana Luiza Ferrer
Ana Luiza Queiroz Vilasbôas
Ana Lúcia Escobar
Ana Lúcia Ferreira
Ana Lúcia Pontes
Ana Maria Cheble Bahia Braga
Ana Maria Costa
Ana Maria de Brito
Ana Maria Fernandes Pitta
Ana Maria Fontenelle Catrib
Ana Maria Girotti Sperandio
Ana Maria Malik
Ana Maria Nogales
Ana Maria Rigo Silva
Ana Márcia Spanó Nakano
Ana Paula Lopes dos Santos
Ana Paula Muraro
Ana Paula Portella
Ana Rita Barbieri
Ana Valéria Machado Mendonça
Anadergh Barbosa de Abreu Branco
Analice Palombini
Anamaria Tambellini
Anamélia Lins Franco
Anderson M Navarro
Andhressa Fagundes
Andrea Caprara
Andrea Sugai Mortoza
Andreia Moreira da Silva
Andreia Queiroz Ribeiro
Andrey Moreira Cardoso
Andreza Barkokebas
Andreza Nakano
André Luis de Oliveira Mendonça
André Pereira Neto
Andréa Dâmaso Bertoldi
Andréa Fachel Leal
Andréia Setti
Anelise Rizzolo
Anete Araújo de Sousa
Anete Trajman
Angel Martinez Hernaez
Angela Donini

Angélica Baptista da Silva
Antonia Angulo-Tuesta
Antonio Carlos Pereira
Antonio de Pádua Mansur
Antonio Fernando Boing
Antônio Brotas
Antônio Leite Alves Radicchi
Antônio Pithon Cyrino
Aparecida Mari Iguti
Aparecida Rosangela Silveira
Arnaldo Sala
Arthur Mesas
Artur Perrusi
Ary Carvalho de Miranda
Augusto Campos
Aylene Emilia Moraes Bousquat
Álvaro Hideyoshi Matida
Áquilas Mendes
Áurea Maria da Rocha Pitta
Barbara Eleonora Bezerra Cabral
Bárbara Goulart
Beatriz Tess
Benedito Medrado-Dantas
Bernadette Cunha Waldvogel
Bernard Larouzé
Bernardo Lessa Horta
Bruno Schlemper
Camila Bahia
Camila Cremonesi Japur
Camila Elizandra Rossi
Carísi Anne Polanczyk
Carla de Barros Reis
Carla Guedes
Carla Guimarães Alves
Carla Jorge Machado
Carla Lourenço Tavares de Andrade
Carla Maria Vieira
Carlos Bianchi
Carlos Botazzo
Carlos dos Santos Silva
Carlos Guilherme do Valle
Carlos Henrique Assunção Paiva
Carlos Henrique Klein
Carlos Octávio Ocké Reis
Carmelinda Affonso
Catharina Matos Soares
Cássia Maria Buchalla
Cândida Pereira
Celia Almeida
Celia Regina Pierantoni
Ceres Gomes Vítora
Cesar Sabino
Charles Dalcanale Tesser
Cheila Marina de Lima
Chester Luiz Galvão Cesar
Clarice Chemello
Claudia Bocca dos Santos
Claudia Cunha
Claudia Di Lorenzo Oliveira
Claudia Du Bocage Santos Pinto
Claudia Garcia Serpa Osorio de Castro
Claudia Leite Moraes
Claudia Maria de Rezende Travassos
Claudia Valeria Cardim
Claudio José Struchiner
Cláudia Regina Lima Duarte da Silva
Corina Helena Mendes
Cornelis Johannes van Stralen
Crispim Cerutti Junior
Cristiane A. Menezes de Pádua
Cristiane Gonçalves
Cristiane Lopes Simão Lemos
Cristiani Vieira Machado
Cristina Amélia Lúzio
Cristina Mariano Ruas Brandão
Cristina Strausz
Cristine Garcia Gabriel
Cristine Warmling
Cynthia Magluta
Dailton Alencar Lucas de Lacerda
Daís Gonçalves Rocha
Dalia Romero
Daniel Resende Falleiros
Daniela Canella
Daniela Murta
Daniela Saes Sartorelli
Daniela Savi Geremia
Danielle Keylla Alencar Cruz
Danielly Spósito
Danitza Passamai Rojas Buvnich
Daphne Rattner
Darci Neves dos Santos
Dartagnan Pinto Guedes
Dário Alves da Silva Costa
Debora Diniz
Deise Lisboa Riquinho
Denise de Oliveira Resende
Denise Martin
Denise Petrucci Gigante
Denize Almeida Ribeiro
Débora Bertussi
Dênis Petuco
Dilma Cupti de Medeiros
Djenane Oliveira

Dorotéia Hofelmann
Douglas Francisco Kovalski
Edemilson Campos
Edgar Nunes de Moraes
Ediná Costa
Edith Lauridsen
Edmar Oliveira
Edna Granja
Edna Maria Covem
Edna Maria de Araujo
Edson Mamoru Tamaki
Edson Perini
Eduarda Ângela Pessoa Cesse
Eduardo Faerstein
Eduardo Levcovitz
Eduardo Marques Macário
Eduardo Mota
Egléubia Andrade de Oliveira
Elaine Brandão
Elaine Leandro Machado
Elaine Tomasi
Elda Coelho de Azevedo Bussinguer
Elen Rose L. Castanheira
Eleonora d`Orsi
Eli Iola Gurgel Andrade
Eliana Auxiliadora Magalhães Costa
Eliana Elisabeth Diehl
Eliane Hollanda
Elias Rassi Neto
Elida Graziane
Elida Hennington
Elisabeth Dias
Elisabetta Recine
Elisete Maria Ribeiro
Eliseu Alves Waldman
Elizabeth Vianna Delamarque
Elizabeth Barros
Elizabeth Nappi Corrêa
Elza de Souza
Elza Machado de Melo
Emilia Carvalho L. Biato
Eneida Anjos Paiva
Erika da Silva Dittz
Eronildo Felisberto
Evanilde Maria Martins
Fabio da Silva Gomes
Fabiola Stolf Brzozowski
Fabiola Sulpino Vieira
Fabíola Lana Iozzi
Fabricio Augusto Menegon
Fátima Luna Pinheiro Landim
Fátima Sueli Neto Ribeiro

Felipe Dutra Asensi
Felipe Ferré
Felipe Guimarães Tavares
Felipe Rangel de Souza Machado
Fernanda Bairros
Fernanda Bittencourt Ribeiro
Fernanda Martins Viana
Fernanda Nogueira Campos
Fernanda Penaforte
Fernando Aith
Fernando Carneiro
Fernando Ferreira Pinto de Freitas
Fernando José Pires de Souza
Fernando Santana de Paiva
Flavia Teixeira
Flavio Edler
Flávia Freire
Florise Malvezzi
Francini Guizardi
Francisco Antonio de Castro Lacaz
Francisco de Assis Acurcio
Francisco Inacio Pinkusfeld Monteiro Bastos
Francisco Javier Guerrero Ortega
Francisco Pedroza
Francisco Viacava
Frida Marina Fischer
Gabriel Schütz
George Dimech
Geraldo Lucchese
Gerson Marinho
Giane Moliari Amaral Serra
Gisela Soares Brunken
Gisele Ane Bortolini
Gisele Caldas
Gisele Cazarin
Gisele O´Dwyer de Oliveira
Gisélia Santana Souza
Glória Valéria da Veiga
Grazielle Dias Silva
Greciane Soares
Greice Maria de Souza Menezes
Guacira Correa de Matos
Guilherme Werneck
Gulnar Azevedo e Silva
Gustavo Correa Matta
Gustavo Velásquez-Meléndez
Haroldo da Silva Ferreira
Heitor Franco de Andrade Junior
Helena Keico Sato
Helena Maria S. Leal David
Helenita Correa Ely

Heleno Rodrigues Corrêa Filho
Heloisa Mendonça de Moraes
Heloniza Costa
Henrique Leonardo Guerra
Herling Alonzo
Hermano Castro
Hélène Laperrière
Hélia Kawa
Hillegonda M. Dutilh Novaes
Homero Teixeira de Carvalho
Horacio F. Sívori
Hudson Pacifico da Silva
Ialê Falleiros Braga
Ianni Regia Scarcelli
Iara Coelho Zito Guerriero
Ida Vanessa Doederlein Schwartz
Idê Gomes Dantas Gurgel
Ilara Hammerli Sozzi de Moraes
Ildeberto Muniz de Almeida
Inesita Soares de Araújo
Inês Rugani Ribeiro de Castro
Ione Morita
Iracema Viterbo Silva
Isabela Heineck
Isabela Soares Santos
Isabella Chagas Samico
Isabella Fernandes Delgado
Islandia Carvalho
Ivan Batista Coelho
Ivan França Junior
Ivia Maria Jardim Maksud
Izabella Barison Matos
Jacqueline Rodrigues de Lima
Jacqueline Souza
Jair de Jesus Mari
Jair Licio Ferreira Santos
James R. Welch
Janaina das Neves
Jane Eyre Vieira
Jane Russo
Janete Lima Castro
Janice Dornelles de Castro
Janine Miranda Cardoso
Janise Braga Barros Ferreira
Jaqueline Ferreira
Jefferson Drezett Ferreira
Jesem D. Y. Orellana
Joannie Fachinelli Soares
João Campos
João Henrique Gurtler Scatena
João Leite Ferreira Neto
João Luiz Dornelles Bastos
Jorge Alberto Bernstein Iriart
Jorge Casseb
Jorge Luiz Cardoso Lyra da Fonseca
Jorge Umberto Béria
Jorginete de Jesus Damião Trevisani
José Agenor Alvares da Silva
José Antonio Sestelo
José Arturo Costa Escobar
José Barros
José Cássio de Moraes
José da Rocha Carvalheiro
José Eluf Neto
José Fernando de Souza Verani
José Inácio Jardim Motta
José Ivo Pedrosa
José Marçal Jackson Filho
José Ricardo de Carvalho Mesquita Ayres
José Roque Junges
José Ueleres Braga
Josimari Telino de Lacerda
Joviana Avanci
Juan Stuardo Yazlle Rocha
Juarez Pereira Furtado
Jucemar Benedet
Julia Maria R. de Oliveira
Julia Maria Rodrigues de Oliveira
Juliana Acosta
Juliana Alvares
Juliana Casemiro
Juliana Lofego
Juliana Martins Costa
Juliana Rochet
Juliana Rulli
Juliano Lima
Julio Alberto Wong Un
Jullyane Brasilino
June Rezende
Júlio Croda
Kamila Matos de Albuquerque
Karen Friedrich
Karine Anusca Martins
Karla Lindorfer Livi
Katia Christina Leandro
Katia Maria Oliveira de Souza
Katita Jardim
Kátia Ayres
Kátia Lerner
Kátia Uchimura
Kênia Lara Silva
Laercio Joel Franco
Larissa da Cunha Feio Costa
Larissa Loures Mendes

Laura Filomena Santos de Araujo
 Laura Maria Cesar Schiesari
 Leandro Barbosa de Pinho
 Leandro Pinheiro Cintra
 Leila Ramos
 Leila Sicupira Leão
 Leiliane Coelho Andre Amorim
 Lena Lavinias
 Lenaura Lobato
 Lenice G. da Costa Reis
 Lenildo de Moura
 Lenir Santos
 Lenira Zancan
 Lenita Lorena Claro
 Leny Alves Bonfim Trad
 Leonor Maria Pacheco Santos
 Leticia Coelho da Costa Nobre
 Leticia Tavares
 Leyla Gomes Sancho
 Lia Thieme O. Zangirolani
 Liane Beatriz Righi
 Ligia Amparo da Silva Santos
 Ligia Bahia
 Ligia Costa Leite
 Ligia Schiavon Duarte
 Lilia Blima Schraiber
 Lilian Miranda
 Liliana Santos
 Linamar Teixeira
 Lígia Giovanella
 Lígia Goes Pedrozo Pizzo
 Lígia Maria Vieira da Silva
 Lorena Lima de Moraes
 Luana Giatti Gonçalves
 Lucas Pereira de Melo
 Lucia Cardoso Mourão
 Lucia Mayumi Yazaki
 Luciana Azevedo Maldonado
 Luciana Caroline Albuquerque
 Luciana Cisoto Ribeiro
 Luciana Dias de Lima
 Luciana Kind
 Luciana M. C. Castro
 Luciana Mendes Servo
 Luciana Simas de Moraes
 Luciane Cruz Lopes
 Luciane Maria Pezzato
 Luciano Pamplona
 Luciene Burlandy
 Luis Eugenio Portela Fernandes de Souza
 Luis Henrique da Costa Leão
 Luis Patricio Ortiz Flores
 Luiz Claudio Ribeiro
 Luiz Felipe Zago
 Luiz Noro
 Luiz Quitério
 Luiz Roberto Ramos
 Luiza Helena de Oliveira Cazola
 Luiza Sterman Heimann
 Luís Eduardo Batista
 Lygia Carmen de Moraes Vanderlei
 Madel Luz
 Magda Dimenstein
 Magda do Canto Zurba
 Marcel Pedroso
 Marcelo Battesini
 Marcelo Brandão
 Marcelo Firpo Porto
 Marcelo Gurgel Carlos da Silva
 MARcia Bomfim de Arruda
 Marcia Fausto
 Marcia Thereza Couto
 Marcia Westphal
 Marco Akerman
 Marco Antonio Separavich
 Marco Aurelio da Ros
 Marcos Aurélio Macedo de Sousa
 Marcos Drumond Junior
 Marcos Pascoal Pattussi
 Marcos Pellegrini
 Maria Alice Junqueira Caldas
 Maria Amélia de Sousa Mascena Veras
 Maria Amélia Medeiros Mano
 Maria Angélica Medeiros
 Maria Angélica Salles Dias
 Maria Aparecida Alves da Silva
 Maria Aparecida de Faria Grossi
 Maria Aparecida Milhomem
 Maria Augusta Rebelo
 Maria Auxiliadora Parreiras Martins
 Maria Carmelita Maia e Silva
 Maria Célia Delduque
 Maria Claudia Matias
 Maria Claudia Veiga Carvalho
 Maria Consolação Magalhães
 Maria Cristina Calvo
 Maria Cristina Marques
 Maria Cristina Vicentim
 Maria da Luz Rosário de Sousa
 Maria das Graças Braga Ceccato
 Maria de Fátima Lobato Tavares
 Maria Dionísia do Amaral Dias
 Maria do Socorro Freire
 Maria Elisabeth Lopes Moreira

Maria Elizabeth Barros
Maria Fernanda Pertroli Frutuoso
Maria Filomena de Gouveia Vilela
Maria Gabriela Curubeto Godoy
Maria Goretti Queiroz
Maria Guadalupe Medina
Maria Helena Hasselmann
Maria Helena Machado
Maria Helena Mendonça
Maria Helena Prado de Melo Jorge
Maria Helena Simões Villas Boas
Maria Inez Montagner
Maria José Vieira Lucena
Maria Juliana Moura Corrêa
Maria Ligia Rangel
Maria Lucia Lebrão
Maria Luiza Garcia Rosa
Maria Paula Ferreira
Maria Regina Fernandes de Oliveira
Maria Rita de Cassia Macedo
Maria Rocineide Ferreira da Silva
Maria Salete Bessa Jorge
Maria Teresa Anselmo Olinto
Maria Teresa Seabra Soares de Britto e
Alves
Maria Tereza Bustamante Teixeira
Mariana Gonçalves de Freitas
Mariana Liberato
Mariana Vercesi de Albuquerque
Marilene Cabral do Nascimento
Marilene de Castilho Sá
Marina Atanaka
Marina Campos Araujo
Marina Guimarães Lima
Marina Mendes
Marina Peduzzi
Mario F. G. Monteiro
Mario Roberto Dal Poz
Mario Vianna Vettore
Marisa Lima Carvalho
Marisa Palácios
Marismary Horsth De Seta
Marizélia Leão Moreira
Marília Prado Louvison
Marília Sá Carvalho
Mark Guimarães
Marla Fernanda Kuhn
Marluce Maria Araújo Assis
Marly Augusto Cardoso
Marly Marques da Cruz
Marta Gislene Pignatti
Marta Maria Antonieta de Souza Santos

Marta Maria Malheiros
Marta Rovey de Souza
Marta Verdi
Martha Cristina Moreira
Martinho Silva
Mateus Alves
Maurício Gomes de Oliveira
Maurício Gomes Pereira
Maurício Soares Leite
Mauro Mendonca
Mauro Sanchez
Márcia Guimarães de Mello Alves
Márcia Lopes
Márcia Maria Tavares Machado
Márcio D. M. Mascarenhas
Mercia Pandolfo Provin
Michele Lessa Oliveira
Miguel Ângelo Montagner
Mirian Baião
Moises Goldbaum
Monica Andrade Morraye
Monica Franch
Monica Senna
Moyses Netto
Mônica Angelim Gomes de Lima
Mônica Maria Osório de Cerqueira
Naiane C. W. Schultz
Nair Lumi Yoshino
Naíde Teodosio Valois
Natacha Toral Bertolim
Neice Muller Xavier Faria
Neide Emy Kurokawa e Silva
Nelson Gouveia
Nelson Ibañez
Nereida Santos
Nereide Lucia Martinelli
Nêmora Tregnago Barcellos
Nicanor Rodrigues da Silva Pinto
Nilson Alves de Moraes
Nilza Alves Marques Almeida
Nilza Nunes da Silva
Nina Isabel Soalheiro Prata
Nivaldo Carneiro Junior
Nubia Cristina da Silva
Olga Bastos
Olinda do Carmo Luiz
Olímpio José Nogueira Viana Bittar
Oswaldo Yoshimi Tanaka
Otacilio Batista de Sousa Netto
Otaliba Libânio de Morais Neto
Paola Zucchi
Patricia Ismael de Carvalho

Patricia Lima
Patrícia de Sá Barros
Paula Cerqueira
Paula Jácome
Paula Renata Camargo de Jesus
Paula Sandrine Machado
Paula Santana Nazarit
Paulette Cavalcanti
Paulo C. Basta
Paulo Capel Narvai
Paulo Cesar Brandão Veiga Jardim
Paulo Frazão
Paulo Frias
Paulo José Fortes Villas-Boas
Paulo Roberto Fagundes da Silva
Pedro Amaral
Pedro Curi Hallal
Pedro Gabriel Godinho Delgado
Pedro Israel Cabral de Lira
Pedro Ivo Sebba Ramalho
Pedro José Cruz
Pedro Luiz Tauil
Pedro Nascimento
Rachel Aisengart Menezes
Rafael Claro
Rafael da Silva Mattos
Rafaela Zorzanelli
Raimunda Magalhães da Silva
Raquel Canuto
Raquel Rigotto
Raquel Souzas
Regiane Rezende
Regina Bodstein
Regina Flauzino
Regina Helena Simões Barbosa
Regina Maria Barbosa
Reinaldo Guimarães
Rejane Corrêa Marques
Renata Bertazzi Levy
Renata Cristina R. Macedo do Nascimento
Renata Palópoli Picoli
Renata Patrícia Freitas Soares de Jesus
Renata Pekelman
Renato Veras
Reni Barsaglini
Ricardo Burg Ceccim
Ricardo de Souza Kuchenbecker
Ricardo Moebus
Ricardo Pena
Ricardo Pimentel Mélllo
Ricardo Rodrigues Teixeira
Ricardo Ventura Santos

Rita Barradas Barata
Rita de Cassia Bertolo Martins
Rita de Cassia Duarte Lima
Rita de Cássia Pereira Fernandes
Roberto Marini Ladeira
Rodolfo de Almeida Lima Castro
Rodrigo Mendes Leal
Rodrigo Murtinho
Rodrigo Siqueira-Batista
Roger dos Santos Rosa
Roger Keller Celeste
Romeu Gomes
Ronaldo Bordin
Ronaldo Teodoro
Rondineli Mendes da Silva
Ronice Franco de Sá
Rosa Maria Ferreiro Pinto
Rosa Maria Marques
Rosa Maria Pinheiro de Souza
Rosa Wanda Diez Garcia
Rosana Aquino
Rosana Kuschnir
Rosana Magalhães
Rosana Teresa Onocko Campos
Rosane Aparecida Monteiro
Rosane Salles
Rosane Valeria V. Fonseca Rito
Rosângela Caetano
Rosângela Minardi Mitre
Rosângela Pereira
Rosângela Sartori
Roseli Andrade
Roseni Pinheiro
Rosilda Mendes
Rozeli Porto
Rui Arantes
Rurany Ester Silva
Ruth Henn
Sabado Nicolau Girardi
Sandra Caponi
Sandra Costa Fonseca
Sandra Cristina Guimarães Bahia Reis
Sandra Mara Campos Alves
Sandra Maria Chaves dos Santos
Sandra Maria Spedo
Sandra Valongueiro
Sara Yaneth Fernández Moreno
Sarah Escorel
Sebastião Loureiro
Selma Maffei de Andrade
Semíramis Martins Álvares Domene
Serafim Barbosa dos Santos Filho

Sergio Andreoli
Sérgio Tavares de Almeida Rego
Sheyla Maria Lemos Lima
Shirley Donizete Prado
Silvana Granado Nogueira da Gama
Silvana Nair Leite
Sílvia Angela Gugelmin
Sílvia Maria Lopes Brício
Sílvia Santos
Silvio Yasui
Simone Maria Santos
Simone Monteiro
Simone Santos
Simone Santos Silva Oliveira
Simone Tetu Moyses
Sirlei Famer
Sílvia Badim Marques
Sílvia Maria Ferreira Guimarães
Sílvio Barberato Filho
Solange L'abbate
Solena Kusma
Sonia Acioli
Sonia Isoyama Venancio
Sonia Maria Oliveira de Andrade
Soraya Almeida Belisário
Sônia Barros
Sueli Gandolfi Dallari
Sueli Mendes Nogueira
Sueli Terezinha Ferrero Martin
Suely Arruda
Suely Deslandes
Susan Pereira
Suzi Barletto Cavalli
Tadeu de Paula Sousa
Tania Celeste Matos Nunes
Tatiana de Aragão Figueiredo
Tatiana Engel Gerhardt
Tatiana Oliveira Novais
Tatiana Wargas de Faria Baptista
Tatiane da Silva Dal-Pizzol
Tânia Maria de Araújo
Tânia Maria Peixoto Fonseca
Tânia Maris Grigolo
Tânia Salgado Pimenta
Telma Low
Telma Menicucci
Thadeu Santos
Thais Salema N. de Souza
Theresa Siqueira
Thiago Barreto Bacellar Pereira
Valeria Maria de Azeredo Passos
Valeria Troncoso Baltar
Vanderleia Laodete Pulga
Vanessa Almeida
Vania Bustamante
Vania Cristina Marcelo
Vânia Barbosa do Nascimento
Veneza Berenice de Oliveira
Vera Dantas
Vera Joana Bornstein
Vera Lúcia Alves de Oliveira
Vera Lucia Luiza
Vera Lucia Pereira Lima
Vera Lúcia Edais Pepe
Vera Rocha
Veriano Terto Jr.
Veruska Prado Alexandre
Vilma Pinheiro Gawryszewski
Vilma Sousa Santana
Vinício Oliveira da Silva
Virginia Alonso Hortale
Virgínia Bentes
Viviane Elisângela Gomes
Volney de Magalhães Camara
Wagner dos Santos Figueiredo
Waleska T. Caiaffa
Wildo Navegantes de Araújo
William Siqueira Peres
William Waissmann
Wilma Madeira
Wilza Vieira Villela
Wolney Lisboa Conde
Yara Nogueira Monteiro
Yara Ramos Lima
Yasmin Bujdoso
Zeni Carvalho Lamy
Zilda Pereira da Silva
Zulmira Newlands Borges

GOIÂNIA 2015

 ABRASCO 35
ANOS



11º CONGRESSO BRASILEIRO DE
SAÚDE COLETIVA

28 DE JULHO A 01 DE AGOSTO DE 2015

UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIÂNIA - GO

ANEXOS
DO
RELATÓRIO TÉCNICO FINAL
11º CONGRESSO BRASILEIRO
DE SAÚDE COLETIVA
(ABRASCÃO)



ANEXO I

IMPrensa

- IA - O ABRASCÃO NA IMPRENSA**
- IB - REPERCUSSÃO DO ABRASCÃO 2015 NA IMPRENSA**
- IC - MATÉRIAS VEICULADAS NAS ONDAS DO RÁDIO**
- ID - TV ABRASCO NO ABRASCÃO 2015**

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL DO 11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA

ANEXO IA - O ABRASCO NA IMPRENSA

Os meios de comunicação desempenham um papel fundamental na sociedade contemporânea, com sua indiscutível influência sobre os diversos segmentos da população. Respondem também, pela formação de atitudes e conceitos diante da opinião pública e têm a capacidade de mobilizar pessoas e instituições para a defesa de determinadas causas e interesses. Diante desse contexto, a Abrasco entendeu que as atividades de Assessoria de Comunicação para o 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva em 2015 deveriam exercer um papel estratégico na defesa do tema, pois enxergar a imprensa como um ator cada vez mais importante nas discussões políticas que definem a agenda da Saúde Coletiva no Brasil, é um elemento fundamental na construção institucional do ABRASCÃO/2015, ao propagar sua produção científica.

Como atividades preparatórias do Congresso, a equipe de Comunicação identificou na imprensa brasileira, quais os jornalistas especializados e/ou voltados para a divulgação da saúde coletiva. Assim, a equipe redigiu e enviou a esses jornalistas os *releases*; produziu e manteve centralizadas todas as ações de comunicação na Sala de Imprensa do Congresso; reuniu em banco virtual gratuito, as imagens do congresso; sistematizou a cobertura institucional do ABRASCÃO 2015 para a memória da Associação, publicando reportagens diariamente e disponibilizando a íntegra dos principais discursos. Mesmo após o evento a comunicação da Abrasco seguiu fazendo o acompanhamento do *clipping* – com seleção das notícias publicadas nos meios de comunicação sobre o 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva.

A repercussão do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (ABRASCÃO/2015) em jornais impressos, rádio, TVs e mídias digitais. Deste modo, como poderá conferir nas informações abaixo, a lista de veículos que repercutiram o congresso: <http://www.abrasco.org.br/site/2015/08/imprensa-repercute-abrascao-2015/>

Vale destacar a participação de dois veículos que aceitaram o convite da Comunicação da Abrasco para que fizessem uma cobertura jornalística especial: (a) Revista Carta Capital e (b) Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Com isto o 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva contou com dois jornalistas: Aline Leal e Marcelo Pellegrini, que estiveram presentes durante todos os dias do evento, na Sala de Imprensa do Congresso, de onde produziam reportagens especiais.

Grande parte dessas matérias pode ser conferida nos links abaixo, em que estavam acessíveis:

(a) CARTA CAPITAL:

- <http://www.cartacapital.com.br/revista/862/a-demolicao-do-sus-4992.html>
- <http://www.cartacapital.com.br/saude/epidemia-de-cesareas-influencia-na-mortalidade-materna-5619.html>

- <http://www.cartacapital.com.br/saude/mais-medicos-recebe-nota-9-de-usuarios-diz-pesquisa-3701.html>

(b) EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC

- <http://www.ebc.com.br/noticias/2015/07/governo-quer-derrubar-pec-que-obriga-patrao-pagar-plano-de-saude-empregado>
- <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2015-07/chioro-defende-revisao-no-financiamento-do-sistema-de-saude-publica>
- <http://www.ebc.com.br/noticias/2015/07/usuarios-do-mais-medicos-dao-nota-nove-ao-programa-aponta-pesquisa>
- <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2015-07/medico-diz-que-subfinanciamento-e-uma-das-principais-dificuldades-do-sus>

Outro aspecto estratégico desenvolvido pelo setor de Comunicação da Abrasco foi o de ter reforçado a parceria com diversas instituições e veículos de comunicação, com o propósito de receber o apoio de várias os seguintes jornalistas e assessores de imprensa:

- **Folha de São Paulo** (Natália Cancian)
- **Estado de São Paulo** (Ligia Formenti)
- **Revista Radis** (Adriano De Lavor)
- **CEPI/DSS/ENSP/FIOCRUZ** (Jaqueline Pimentel e Pedro Lima)
- **Revistas Retsus** (Ana Paula Evangelista e Flávia Lima)
- **Informe ENSP** (Tatiane Vargas, Pedro Leal David, Guilherme Kanno)
- **Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio** (Maíra Mathias André Antunes)
- **Departamento de Atenção Básica da Secretaria de Atenção Básica do Ministério da Saúde** (Patrícia de Mendonça)
- **Plataforma Social** (Davi Carvalho)
- **Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia** (Inês Costal)
- **Rádio Web Saúde da UFRGS** (Fernanda Feijó)
- **ISAGS / UNASUL** (Flávia Rodrigues)
- **COREN/Goiás** (Daíse de Sá)
- **Conselho Nacional de Saúde** (Fabiana Sherine)
- **Universidade de Brasília** (Raelma Paz Silva, João Paulo Fernandes da Silva)

- **Centro de Estudos Estratégicos de Saúde** (Eliane Bardanachvili)
- **Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde** (Nadja Araújo)
- **Canal Saúde da Fiocruz** (Paulo Bellardi)
- **Studio 13** (Caetano Costa da Silva Curi - produtora de vídeo em Brasília que está fazendo um filme sobre saúde, com foco no programa Mais Médicos)

A seguir confira algumas das imagens da repercussão do ABRASCÃO 2015 na imprensa:

The screenshot shows the website 'Jornal da Ciência' with the date 'SEXTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 2015'. The main navigation bar includes categories like 'Áreas da Ciência', 'Cooperação internacional', 'Educação', 'Políticas de CT&I', 'Tecnologia & Inovação', 'Grandes Temas', 'JC Notícias', and 'Fique atualizado'. A search bar is present with the text 'pesquisar'. The 'JC Notícias' logo is prominently displayed. A sidebar on the left lists various content types: editorial, notícias sbpc, artigos, entrevistas, divulgação científica, sociedades científicas, semana no congresso, mulheres cientistas, agenda de eventos, livros e revistas, edições impressas, quem somos, expediente, opinião do leitor, and fique atualizado. The main article is titled '2. Maurício Barreto: Se mudarmos a forma de avaliar a ciência, mudamos a forma de entender e valorar a publicação científica'. It includes a sub-header 'EXPEDIENTE EDIÇÕES', a search bar, and social media sharing options. The article text discusses the importance of scientific evaluation and mentions Maurício Barreto's work. A right sidebar features a 'OPINIÃO DO LEITOR' section and a 'Cadastre-se' button. A list of 13 news items is visible on the right, with the first five numbered 1 through 5.

VOCÊ ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL > SAÚDE > 2015 > 07 > INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA TÊM PERMITIDO INDEPENDÊNCIA CIENTÍFICA NA SAÚDE

- Últimas notícias
- Portal Planalto
- Blog do Planalto
- Navegue por Estados

ASSUNTOS

Cidadania e Justiça

Ciência e Tecnologia

Cultura

Defesa e Segurança

Economia

SAÚDE

Investimentos em tecnologia têm permitido independência científica na Saúde

Saúde coletiva

Abertura do congresso Abrasco destacou os últimos avanços no setor e lembrou os desafios para que as conquistas da ciência cheguem a todos os brasileiros

por Portal Brasil

Publicado: 29/07/2015 15h37

Última modificação: 29/07/2015 15h45

Curtir 2

Tweet 32

+1 0

Guia de Serviços

Consulte serviços públicos de forma fácil

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Mais 60 médicos vão beneficiar 200 mil pessoas em todo o Brasil

Saúde emprega 1,5 milhão de pessoas nos municípios, segundo IBGE



Congresso discute problemas da saúde pública, em Goiás

MAIS INFORMAÇÕES

Tweetar 0 +1 0

Curtir 0

PUBLICIDADE

(62) 4005-2020



[Portal EBC](#)
[Agência Brasil](#)
[Radioáguência Nacional](#)
[Rádios](#)
[TV Brasil](#)
[TV Brasil Internacional](#)
A+ A- Contraste

EBC Agência Brasil
Últimas notícias Editorias Fotos BR

Buscar

Geral

Médico diz que subfinanciamento é uma das principais dificuldades do SUS

25
 10
 1

URL: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>

30/07/2015 16h28
Goiânia

Aline Leal - Repórter da Agência Brasil*

Doutor em saúde pública, o médico Luís Eugênio Souza afirmou hoje (30) que são dois os principais desafios nos serviços do setor: a formação de profissionais de saúde descolada das necessidades e o subfinanciamento da rede pública de saúde.

"Temos uma oferta insuficiente de profissionais e uma formação centrada em doenças tratáveis em hospitais, que negligencia os problemas de atenção primária, mais comuns na sociedade e que, se tratados, evitam os mais complexos. Segundo ele, de forma geral, há uma educação centrada nas doenças raras.

Na véspera do fim do seu mandato de três anos como presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), o professor do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia conversou com a reportagem da **Agência Brasil** sobre o sistema de saúde brasileiro.

Durante o 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, o professor explicou que muitos procedimentos, hoje feitos apenas por médicos, poderiam ser de responsabilidade de outros profissionais. "Por exemplo, a maioria dos países com sistema universal usa a figura do optometrista, que não pode fazer cirurgias, não trata doenças, mas é capaz de identificar o grau de sua miopia, hipermetropia, astigmatismo".

Últimas notícias

28/08 - 14h07 | [Política](#)
STJ reconhece legalidade da aplicação de multas pelos Procons

28/08 - 13h45 | [Economia](#)
Economia em recessão influencia resultados das contas públicas, diz BC

28/08 - 13h44 | [Economia](#)
Consumo das famílias tem maior queda desde 1997

28/08 - 12h20 | [Geral](#)
Empregado doméstico demitido sem justa causa já pode pedir seguro-desemprego

28/08 - 11h49 | [Economia](#)
Pesquisa da CNI mostra que 70% dos empresários reprovam o sistema tributário

28/08 - 11h19 | [Economia](#)
Emprego na construção cai pela 17ª vez consecutiva, mostra SindusCon-SP

CartaCapital

ASSINE



[ASSINE](#)
[Política](#)
[Economia](#)
[Sociedade](#)
[Cultura](#)
[Internacional](#)
[Blogs e colunistas](#)
[Mais conteúdo](#)

Você está aqui: [Página Inicial](#) / [Revista](#) / [O Congresso sem controle](#) / [A demolição do SUS](#)

Saúde

Seu País

A demolição do SUS

por [Marcelo Pellegrini](#) — publicado 15/08/2015 08h25

Projetos em tramitação no Congresso ameaçam a sobrevivência do sistema único

8,2 mil
 19

 33
 186

Raul Spinasse/ A tarde/ Futura Press



Últimas
<p>Mas se a política econômica não muda... 28/08/2015</p>
<p>Ato cobra de Alckmin a punição pela chacina com 19 mortos em Osasco 28/08/2015</p>
<p>Economia brasileira cai 1,9% no segundo trimestre 28/08/2015</p>
<p>Como o euro valorizado afeta a economia brasileira 28/08/2015</p>
<p>Forró na cama 28/08/2015</p>

Mais lidas

Na Semana
 no Mês

1. "Minha vagina é poderosa", diz

BRASIL Acesso à informação Participe Serviços Legislação Canais

FIOCRUZ Fale com a Fiocruz FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

ICICT Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

Acessibilidade | Webmail | Acesso à intranet | Fale conosco

Q O que você procura? buscar

Início Sobre o Icict Pesquisa Ensino Comunicação Informação Bibliotecas

Notícia

Você está aqui: Início » Arquivo de notícias » Pesquisadores do Icict participam do Abrascão 2015

Pesquisadores do Icict participam do Abrascão 2015

por Graça Portela, 07/07/2015

A Associação Brasileira de Saúde Coletiva - Abrasco realiza entre os dias 28 de julho e 1º de agosto, o 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva - Abrascão 2015, que tem como tema "Saúde, desenvolvimento e democracia: o desafio do SUS universal" e acontecerá em Goiânia (GO), na Universidade Federal de Goiás (UFG).

Diversos pesquisadores do Instituto de Comunicação da Fiocruz também participarão, se dividindo em mesas redondas, cursos e comunicações orais, como Janine Cardoso, José Noronha, Francisco Inácio Bastos, Adriana Kelly, Igor Sacramento, Wilson Borges, dentre outros. A relação dos pesquisadores, bem como locais e horários de suas apresentações está disponível no arquivo "Icict no Abrascão 2015", ao lado (lista sujeita a alterações).

Arquivos para download

 **Icict no Abrascão 2015**
Atividades e pesquisadores do Icict no 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva - Abrascão 2015, que será realizado entre os dias 28/7 a 1º/08.

Para saber mais

11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva - Abrascão 2015

BRASIL Acesso à informação Participe Serviços Legislação Canais

Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca FIOCRUZ

INFORME ENSP Abrasco 2015

Portal ENSP | Fale Conosco | Envie sua Notícia

Faça aqui a sua busca BUSCAR

Assistência | Cooperação SUS | Cursos | ENSP Internacional | Pesquisa | Projetos Sociais

Informe em um clique

Home » Abrasco 2015 Rio, 28 de Agosto de 2015

1 2 PRÓXIMA ►

Abrascão 2015: estudos apontam importância da promoção da saúde como estratégia para ação

 Na perspectiva do tema *Avaliações Abrangentes as alunas dos programas de Saúde Pública e Epidemiologia em Saúde Pública da ENSP*, Santuzza Vitorino e Paula Corrêa apresentaram estudos de análise durante o 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. Paula elaborou uma avaliação da mortalidade por causas externas em Caraguatuba - São Paulo e destacou que existem muitos desafios para as ações de prevenção, promoção da saúde e assistência médica em nosso país. Já Santuzza observou a vigilância alimentar e nutricional na Atenção Primária à Saúde. Segundo ela, infelizmente, a Vigilância Alimentar e Nutricional se limita a uma pequena parcela da população, o que aponta a necessidade de avançar no monitoramento do consumo alimentar e do estado nutricional da população.

 Compreender a interface entre a demografia e a saúde pública foi objetivo da mesa-redonda que reuniu o pesquisador do Departamento de Epidemiologia e Métodos Quantitativos da ENSP, Iuri da Costa Leite, o presidente da Associação de Estudos Populacionais (Abep), Jair Lício Ferreira dos Santos e a pesquisadora da Universidade Federal de Brasília, Ana Maria Nonaes. Com vasta experiência em estudos populacionais os três palestrantes

EVENTOS DA ENSP **EVENTOS GERAIS**

+ MAIS EVENTOS

CONSULTA PÚBLICA **EDITAIS**

Ministério da Saúde vai uniformizar uso de medicamentos pós-exposição ao HIV

Abertas consultas públicas sobre a Farmacopeia do Mercosul

Consulta pública sobre parto nos planos de saúde segue até 23/11

Conceba abre consulta pública para

Você está aqui » Início » Notícias » Fiocruz Brasília promove atividades no Abrascão 2015

03/07/2015

Fiocruz Brasília promove atividades no Abrascão 2015

Nethis/Fiocruz Brasília promove curso pré-congresso no Abrascão 2015:

Curso:

Cooperação Internacional em Saúde:
A Estratégia do Círculo de Fogo

Data: 28 de julho, das 9hs às 16h

**Vagas limitadas
Garanta a sua inscrição!!**

GOIÂNIA 2015 ABRASCO 35



**11º CONGRESSO BRASILEIRO DE
SAÚDE COLETIVA**

28 DE JULHO A 01 DE AGOSTO DE 2015
UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIÂNIA - GO

[Confira a programação](#)

Curso pré-congresso, mesas redondas, palestras, apresentações de trabalhos e atividades no estande da Fiocruz fazem parte da programação do Núcleo

O Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde (Nethis/Fiocruz Brasília) coordenará diversas atividades no 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, Abrascão 2015, entre 28 de julho e 1º de agosto, na Universidade Federal de Goiás, em Goiânia. Confira a

programação completa [aqui](#). “A equipe do Nethis se programa para participar dos mais importantes congressos das áreas da saúde, bioética e relações internacionais. Procuramos participar intensamente do

**RELATÓRIO TÉCNICO FINAL DO
11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA**

ANEXO IB - REPERCUSSÃO DO ABRASCÃO 2015 NA IMPRENSA

O setor de comunicação da Associação Brasileira de Saúde Coletiva coordenou as atividades da imprensa a partir de várias frentes de ação, desde os contatos com diferentes jornais, revistas e mídias, bem como por jornalistas convidados e os que procuraram interessados em saber e em divulgar o que acontecia durante o 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. Neste seguem parte das notícias publicadas pela imprensa brasileira sobre o Abrascão de Goiânia tanto nos jornais da imprensa nacional, como local e especializada



Imagem de reprodução na Internet para o link para o *clipping* do ABRASCÃO/2015

As matérias estão acessíveis em

<http://www.abrasco.org.br/site/2015/08/imprensa-repercuta-abrascao-2015/>

JORNAL O HOJE

Ruben Salomão da Coluna Xadrez, publicou nota ‘Goiânia sedia congresso sobre SUS’

O CATALANO

Os desafios do SUS universal são tema do Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva

PORTAL UFG

A Assessoria de Comunicação da Universidade Federal de Goiás publicou nas mídias da universidade, nesta terça-feira 21 de julho, entrevista do presidente da Abrasco, Luiz Eugenio de Souza, sobre o congresso.

BLOG DA BIBLIOTECA CB/C UERJ

Ligada ao Instituto de Medicina Social (IMS/Uerj), página eletrônica do setor repercute a entrevista de Luiz Eugenio de Souza concedida ao Portal UFG.

JC NOTÍCIAS

O Jornal da Ciência, órgão oficial da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), publicou nesta terça-feira, 21, a entrevista com Maurício Barreto, na qual aborda o tema

da palestra *Como avaliar as ciências com uma deficiente ciência da avaliação científica?* que proferirá em 31 de julho, sexta-feira, das 14h às 16h.

GOIANIA CONVENTION

O site da Goiânia Convention and Bureau traz o Congresso da Abrasco como um dos destaques da cidade

JORNAL TRIBUNA DO PLANALTO

Reportagem evidencia programação que pretende aprofundar as reflexões da pauta de alimentação e nutrição no país, bem como refletir sobre os impactos do sistema alimentar ao ambiente

RÁDIO CBN

Entrevista de Luís Eugenio de Souza na Rádio CBN Goiânia. Em pauta, quais as contribuições do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva

PORTAL SAÚDE NO AR

Repercutiu o 11º Congresso de Saúde Coletiva da Abrasco no dia 28 de julho de 2015

TV UFG

Presidente da Abrasco, Luís Eugenio Souza, participa do programa Conexões.

TV UFG

Reportagem sobre o 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva

PORTAL DA 15ª CNS

Conferências de Saúde inspiraram construção do Marco Civil da Internet

PORTAL DA 15ª CNS

Informação em Saúde é necessária para fazer o SUS sonhado na 8ª Conferência Nacional de Saúde, diz Ilara Hämmerli

CANAL GAMA

Divulga o 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva

PORTAL AQUI ACONTECE

Secretaria de Saúde de Maceió divulga participação no Abrascão 2015

BVS RIPSA

Biblioteca Virtual em Saúde da Rede Interagencial de Informações para a Saúde divulga matérias sobre Abrascão 2015

PORTAL VERMELHO

Ministros da Saúde e CT&I participam de evento sobre o SUS

PORTAL PT NA CÂMARA

Governo quer derrubar PEC que desarticula SUS e obriga patrão a pagar plano de saúde a empregado

PORTAL ANPG

Reunião dos pós-graduandos em Saúde no 11º ABRASCÃO

DIÁRIO DA MANHÃ

SEDUCE (Secretaria de Educação e Cultura) lança Passeio Virtual 360º pelos museus estaduais

SITE RÁDIO CBN FOZ

Ministro Chioro defende revisão no financiamento no sistema de saúde pública

REGIÃO E REDES

Entrevista com o presidente do Conselho Nacional de Secretários Municipais, Fernando Monti

INFORME ENSP

Demografia e sua interface com a saúde: tema foi debatido no Abrascão

PORTAL DA FACULDADE DE JAGUARIUNA

GEMOBIAS participa do 11º congresso de saúde coletiva da ABRASCO em Goiânia

PORTAL ATHOS GLS

Coordenadoria de Promoção à Cidadania LGBT apresenta projeto em evento nacional

DIÁRIO DA MANHÃ

Marconi participa da comemoração dos 157 anos da Polícia Militar de Goiás

PORTAL RIPSA

Ausência de Sibele Ferreira emociona congressistas do Abrascão 2015

PREFEITURA DE GOIÂNIA

Vigilância Sanitária de Goiânia apresenta trabalhos científicos durante o Abrasco

JORNAL IMPACTO

Associação Brasileira de Saúde Coletiva apoia PLs que defendem regulação de agrotóxico

RÁDIO CBN FOZ

Chioro defende revisão no financiamento do sistema de saúde pública

DIÁRIO DO LITORAL

Médico diz que subfinanciamento é uma das principais dificuldades do SUS

BAHIA NOTÍCIAS

Associação de Saúde Coletiva apoia projeto de regulação do uso de agrotóxicos

DIÁRIO DE SP

PEC dos planos de saúde é fim do SUS, diz governo

INTERFACE

Moção de repúdio ao ataque classista do Sr. Jeffrey Beall ao SciELO

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

Investimentos em tecnologia têm permitido independência científica na Saúde

PORTAL AQUI ACONTECE

Em congresso, Maceió apresenta perfil da população masculina

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Docente da UFU é eleito vice-presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva

UNIVERSIDADE CEUMA

Professores e mestrandos da UniCeuma participaram de Congresso da ABRASCO

INFORME ENSP

ABRASCÃO 2015: estudos apontam importância da promoção da saúde como estratégia para ação

**RELATÓRIO TÉCNICO FINAL DO
11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA**

ANEXO IC - MATÉRIAS VEICULADAS NAS ONDAS DO RÁDIO

Veiculadas nas diversas mídias, algumas das atividades do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva tiveram a oportunidade de serem divulgadas em Rádio, cobertas pelo setor de comunicação da Abrasco, o título de registro foi “Nas ondas do Rádio”. Em pauta estavam questões como as contribuições do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva sob o tema 'Saúde, Desenvolvimento e Democracia: o desafio do SUS universal'



Foto de Reprodução da internet

A afiliada goiana da Rádio CBN colocou o tema do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva “Saúde, Desenvolvimento e Democracia: o desafio do SUS universal” em pauta na programação. Em entrevista à rádio de ALLNEWS, dia 21 de julho, o presidente da Abrasco, professor Luís Eugenio de Souza explicou que o tema pretende ‘Discutir as dificuldades e as possibilidades para implantação no nosso país de um sistema de saúde que cumpra efetivamente os princípios que estão gravados na Constituição Federal, ou seja, a Universalidade da saúde: o direito ao atendimento sem restrições, de ter a sua saúde cuidada com ações de proporção, o princípio da integralidade da atenção e o princípio da igualdade no atendimento’.

As matérias podem ser ouvidas, algumas na íntegra, a partir do acesso ao site da Abrasco, por meio de : <http://www.abrasco.org.br/site/2015/08/entrevista-de-luis-eugenio-de-souza-na-radio-cbn-goiania/>

A AFILIADA DA RÁDIO CBN em Goiânia, ainda publicou mais 03 reportagens:

29 de Julho: ‘Congresso discute as dificuldades do SUS, em Goiânia. Teve início nesta terça feira (28), em Goiânia, o 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, com o tema “Saúde, Desenvolvimento e Democracia: o desafio do SUS universal’, em reportagem de Nathália Lima.

30 de Julho: ‘Réplica do Conecta-SUS é apresentada durante 11º Congresso Brasileiro. Uma réplica do Conecta-SUS, plataforma que reúne em tempo real informações fundamentais à gestão do serviço de saúde, foi apresentada nesta quarta-feira (29) durante o 11º Congresso Brasileiro, realizado na Universidade Federal de Goiás’, em reportagem de Rafaela Carvello.

1 de Agosto: ‘Congresso discute desafios para o controle da obesidade. O Congresso de Saúde Coletiva discutiu, neste sábado (1º), último dia do evento, os desafios para o controle da obesidade’, em reportagem de Tallita Guimarães.

A RÁDIO AFIPE também ouviu Luís Eugenio Souza, que apresentou a temática do encontro em entrevista, confira a entrevista na íntegra:

OUTRAS RÁDIOS também repercutiram os temas do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva: a Rádio Brasil Central entrevistou o professor Elias Rassi Neto, assim como o presidente da Abrasco gestão 2012 – 2015, Luís Eugenio Souza. As RÁDIOS TERRA E ALIANÇA publicaram matérias sobre a programação científica.

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL DO 11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA

ANEXO ID - TV ABRASCO NO ABRASCÃO 2015

Dentro dos registros audiovisuais do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, o setor de Comunicação da Abrasco deu continuidade as atividades da TV ABRASCO e para isto contou com o trabalho da produtora Ninoca Comunicação¹

Por meio dessa atividade foram produzidos 18 vídeos, disponibilizados diariamente no Canal You Tube da Abrasco, no site da Abrasco, na página do facebook, e também exibidos nos telões do auditório central do Centro de Cultura e Eventos Conveções da Universidade Federal de Goiânia, durante todo o congresso.

Para ter acesso a esses dezoito vídeos do Abrascão 2015 basta acessar um único link:
https://www.youtube.com/playlist?list=PLWGsEtFn0h_1EOoTYFRurTh7akXQ2BEwJ

Seguem algumas imagens que compõem os vídeos:



(Fotografia de Emerson Marques / Agência Kah)



(Fotografia de Vinicius Andrade / Agência Kah)

¹ Equipe da Ninoca: Marina Pecoraro, Bianca Sombini, Thereza Reis, Erwin Oliveira e Igor Ribeiro.

VÍDEO 1 - ABRASCÃO 2015 - REPORTAGEM PRÉ-CONGRESSO E ABERTURA

Neste, são mostrados os desafios de organizar um encontro como o Abrascão, as reuniões dos Grupos Temáticos da Abrasco e a cerimônia de abertura.



YouTube ^{BR}

Carlos dos Santos Silva
Secretário Executivo da Abrasco

ABRASCÃO 2015 - Reportagem pré-congresso e abertura

tvabrasco

Subscrito

151 visualizações

+ Adicionar a Partilhar ... Mais

0 0

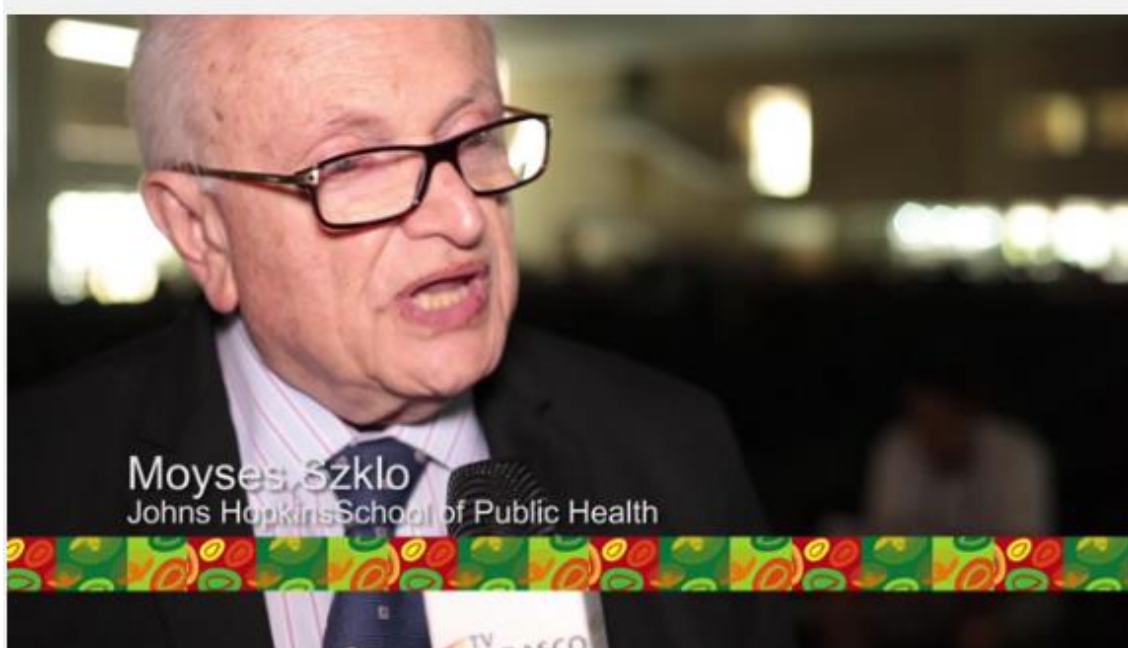
Publicado a 29/07/2015

O Abrascão 2015 reuniu cerca de 5 mil participantes na Universidade Federal de Goiás, entre os dias 28 de julho e 1º de agosto. Neste vídeo, mostramos os desafios de organizar um evento do porte do Abrascão, as reuniões do Grupos Temáticos da Abrasco e a cerimônia de abertura do principal evento da área de saúde coletiva do país.

Categoria Sem fins lucrativos/Activismo
Licença Licença padrão do YouTube

VÍDEO 2 - ABRASCÃO 2015 - REPORTAGEM PRIMEIRO DIA

Nesta reportagem a TV Abrasco acompanhou conferência Ruy Laurenti " Epidemiologia Translacional: Desafios Semânticos e Outros" e entrevistou Moyses Szklo, da Johns Hopkins School of Public Health. Foi registrado ainda o lançamento do livro 'A Abrasco em 35 anos de História', no Espaço Saúde e Letras e ainda a Conferência de Encerramento sobre "Saúde da População Brasileira", com a participação de Cesar Victora, Jairnilson Paim e Madel Luz.



ABRASCÃO 2015 - Reportagem primeiro dia



tvabrasco

✓ Subscrito

140 visualizações



Adicionar a



Partilhar



Mais



0



0

Publicado a 30/07/2015

Nesta reportagem a TV Abrasco acompanhou conferência Ruy Laurenti " Epidemiologia Translacional: Desafios Semânticos e Outros" e entrevistou Moyses Szklo, da Johns Hopkins School of Public Health. Registrou o lançamento do Saúde Coletiva em Livro: a Abrasco em 35 anos de História, no Espaço Saúde e Letras e ainda a a Conferência de Encerramento sobre "Saude da População Brasileira", com a participação de Cesar Victora, Jaimilson Paim e Madel Luz.

Categoria

Sem fins lucrativos/Activismo

VÍDEO 3 - ABRASCÃO 2015 - REPORTAGEM SEGUNDO DIA

A TV Abrasco acompanhou o debate Desenvolvimento Socioeconômico, Democracia e Saúde, com a apresentação de Carlos Morel, da Fiocruz. A TV Abrasco também mostrou ainda a mesa organizada pelo GT Saúde Mental da Abrasco que tratou do Combate à Medicalização e o lançamento da publicação Ciência & Saúde Coletiva: 20 anos em revista. A equipe também registrou as atividades culturais e o debate Estado Democrático e Gestão Pública da Saúde, com Gastão Wagner (Unicamp), Inês Rugani (UERJ) e André Dantas (Fiocruz).



Paulo Amarante
ENSP/Fiocruz

ABRASCÃO 2015 - Reportagem segundo dia

tvabrasco
Subscrito

82 visualizações

+ Adicionar a Partilhar ... Mais

Publicado a 31/07/2015

Nesta reportagem, a TV Abrasco acompanhou o debate Desenvolvimento Socioeconômico, Democracia e Saúde, com a apresentação de Carlos Morel, da Fiocruz. A TV Abrasco também mostrou a mesa organizada pelo GT Saúde Mental da Abrasco que tratou do Combate à Medicalização e o lançamento da publicação Ciência & Saúde Coletiva: 20 anos em revista. A reportagem também acompanhou as atividades culturais e o debate Estado Democrático e Gestão Pública da Saúde, com Gastão Wagner (Unicamp), Inês Rugani (UERJ) e André Dantas (Fiocruz).

VÍDEO 4 - ABRASCÃO 2015 - REPORTAGEM TERCEIRO DIA

Foi registrado neste vídeo, o debate que abriu o terceiro dia do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva "A viabilidade de um sistema universal de saúde no Brasil, hoje" e conversou com Eduardo Levcovitz, da Opas/Uruguai. A TV Abrasco conversou ainda com Fábio Mesquita, diretor do Departamento de DST/Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde e com pesquisadores que trataram do tema de políticas sobre drogas. A antropóloga Mari Baiocchi, que trabalha com o povo Kalunga, e Maria Cecília Minayo, editora da revista Ciência & Saúde Coletiva, que completa 20 anos, foram homenageadas pela Abrasco. No fim da tarde aconteceu a Assembleia Geral da entidade e a nova diretoria, eleita para o triênio 2015-2018, tomou posse.

YouTube BR



ABRASCÃO 2015 - Reportagem terceiro dia

tvabrasco

Subscrito

120 visualizações

+ Adicionar a Partilhar Mais

1 0

Publicado a 02/08/2015

Nesta reportagem, a TV Abrasco acompanhou o debate que abriu o terceiro dia do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva "A viabilidade de um sistema universal de saúde no Brasil, hoje" e conversou com Eduardo Levcovitz, da Opas/Uruguai. A TV Abrasco conversou ainda com Fábio Mesquita, diretor do

MOSTRAR MAIS

Vídeo 5 - ABRASCÃO 2015 - Reportagem quarto dia

A TV Abrasco acompanhou o último dia do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. Foram realizadas 25 mesas-redondas e duas palestras, com diversos temas como aborto, comissão da verdade, capital estrangeiro na saúde e atenção psicossocial na Palestina. O movimento da Reforma Sanitária Brasileira foi tema de mesa coordenada por Ana Maria Malik (FGV-SP). A TV Abrasco entrevistou Nelson Rodrigues dos Santos (Idisa) e Sônia Fleury (FGV-RJ) sobre o tema. Durante a cerimônia de encerramento do Abrascão 2015, foi lido o documento político do evento, a Carta de Goiânia. Os melhores trabalhos apresentados receberam o prêmio Eleutério Rodriguez Neto. O presidente da Abrasco Luis Eugenio Portela de Souza e o presidente do Congresso Elias Rassi Neto avaliaram o evento.



YouTube BR

Nelson Rodrigues dos Santos
Idisa

0:47 / 4:20

ABRASCÃO 2015 - Reportagem quarto dia

 tvabrasco
Subscrito

52 visualizações

+ Adicionar a Partilhar ... Mais

Publicado a 08/08/2015

Nesta reportagem, a TV Abrasco acompanhou último dia do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. Foram realizadas 25 mesas-redondas e duas palestras, com diversos temas como aborto, comissão da verdade, capital estrangeiro na saúde e atenção psicossocial na Palestina. O movimento da Reforma Sanitária Brasileira foi tema de mesa coordenada por Ana Maria Malik (FGV-SP). A TV Abrasco entrevistou Nelson Rodrigues dos Santos (Idisa) e Sônia Fleury (FGV-RJ) sobre o tema. Durante a cerimônia de encerramento do Abrascão 2015, foi lido o documento político do evento, a Carta de Goiânia. Os melhores trabalhos apresentados receberam o prêmio Eleutério Rodriguez Neto. O presidente

Vídeo 6 - Abrascão 2015 - Reportagem Diversidade

Este vídeo mostra um pouco os diferentes públicos e espaços do Abrascão 2015. Saiba mais sobre a tenda Oraida Abreu, da Educação Popular em saúde, a Tenda Abrasco Jovem e a Feira do Cerrado. Conheça o trabalho da raizeira Francisca América, do líder indígena André Baniwa e da ONG Bordana.



YouTube BR

Carlos Magno Neves
UFG

Abrascão 2015 - Reportagem Diversidade

tvabrasco

Subscrito

39 visualizações

+ Adicionar a Partilhar Mais

1 0

Publicado a 13/08/2015

Este vídeo mostra um pouco os diferentes públicos e espaços do Abrascão 2015. Saiba mais sobre a tenda Oraida Abreu, da Educação Popular em saúde, a Tenda Abrasco Jovem e o Feira do Cerrado. Conheça o trabalho da raizeira Francisca América, do líder indígena André Baniwa e da ONG Bordana.

Música "Mãe Amorosa" de Gilberto Nunes (Google Play • eMusic • iTunes)

DISCURSOS REGISTRADOS NA ÍNTEGRA PELA TV ABRASCO

Alguns dos discursos feitos na cerimônia de Abertura do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva e/ou atividades como os quatro Debates foram registrados na íntegra, em áudio e vídeo, e estão disponíveis em DVD, no setor de Comunicação da Associação Brasileira de Saúde Coletiva.

Vídeo 7 - ABRASCÃO 2015 - Discurso do Exmo. Sr. Ministro da Saúde, Arthur Chioro



YouTube BR

Arthur Chioro
Ministro da Saúde

ABRASCÃO 2015 - Discurso de Arthur Chioro

tvabrasco

Subscrito

307 visualizações

+ Adicionar a Partilhar ... Mais

11 0

Publicado a 31/07/2015

Discurso de Arthur Chioro, ministro da saúde, durante cerimônia de abertura do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, o Abrascão 2015, em Goiânia (GO).

Categoria: Sem fins lucrativos/Activismo
Licença: Licença padrão do YouTube

MOSTRAR MENOS

Vídeo 8 - ABRASCÃO 2015- Discurso de Elias Rassi, presidente do ABRASCÃO/2015

YouTube BR

Elias Rassi Neto
Presid. 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva

ABRASCÃO 2015- Discurso de Elias Rassi

tvabrasco

Subscrito

237 visualizações

+ Adicionar a Partilhar Mais

3 0

Publicado a 30/07/2015

A TV Abrasco registrou o discurso de Elias Rassi Neto, presidente do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, na cerimônia de abertura do evento.

Categoria Sem fins lucrativos/Activismo

Licença Licença padrão do YouTube

Vídeo 9 - ABRASCÃO 2015 - Discurso de Luis Eugenio Souza, Presidente da Abrasco

YouTube BR

Luis Eugenio Portela De Souza
Presidente da Abrasco

ABRASCÃO 2015 - Discurso de Luis Eugenio Souza

 tvabrasco

Subscrito

233 visualizações

+ Adicionar a Partilhar Mais

8 1

Publicado a 30/07/2015
Confira o emocionante discurso de Luis Eugenio Portela de Souza, na Conferência de Abertura do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva.

MOSTRAR MAIS

Vídeo 10 - ABRASCÃO 2015 - Discurso de Maria do Socorro Souza, Presidente do Conselho Nacional de Saúde

YouTube ^{BR} 



Maria Do Socorro Souza
Presidente do Conselho Nacional de Saúde

ABRASCÃO 2015 - Discurso de Socorro Souza

 tvabrasco Subscrito 

97 visualizações

+ Adicionar a  Partilhar  Mais  0  0

Publicado a 30/07/2015
A TV Abrasco registrou o discurso de Maria do Socorro de Souza, presidente do CNS, na cerimônia de abertura do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva.

MOSTRAR MAIS

Vídeo 11 - ABRASCÃO 2015 – Prof. Cesar Victora
Debate 'SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA' - apresentação na íntegra

YouTube BR



Cesar Victora
UFPel

ABRASCÃO 2015 -Cesar Victora – Debate 'Saúde da População Brasileira'

 tvabrasco
Subscrito

846 visualizações

+ Adicionar a < Partilhar ... Mais

👍 21 🗨️ 0

Publicado a 31/07/2015
Apresentação na íntegra de César Victora (UFPel) durante o debate "Saúde da População Brasileira" no 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, em Goiânia (GO).

Categoria Sem fins lucrativos/Activismo
Licença Licença padrão do YouTube

Vídeo 12 - ABRASCÃO 2015 – Prof. Madel Luz
Debate 'SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA' - apresentação na íntegra



ABRASCÃO 2015 - Madel Luz - Debate 'Saúde da População Brasileira'



tvabrasco

✓ Subscrito

175 visualizações

+ Adicionar a Partilhar ... Mais

👍 5 💬 0

Publicado a 31/07/2015

Apresentação na íntegra de Madel Therezinha Luz (UFF e UFRGS) no debate "Saúde da População Brasileira" durante o 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, em Goiânia (GO).

Vídeo 13 - ABRASCÃO 2015 – Prof. Jairnilson Paim
Debate 'SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA' - apresentação na íntegra



ABRASCÃO 2015 - Jairnilson Paim - Debate 'Saúde da População Brasileira'



tvabrasco

✓ Subscrito

895 visualizações

+ Adicionar a Partilhar ... Mais

👍 24 💬 0

Publicado a 31/07/2015

Apresentação na íntegra de Jairnilson Paim (ISC UFBA) no debate Saúde da População Brasileira durante o 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, em Goiânia (GO).

Vídeo 14 - ABRASCÃO 2015 - Nelson dos Santos
Mesa 'REFORMA SANITÁRIA NA REALIDADE' - apresentação na íntegra



ABRASCÃO 2015 - Nelson dos Santos – Mesa 'Reforma Sanitária na Realidade Brasileira'



tvabrasco

✓ Subscrito

63 visualizações

+ Adicionar a Partilhar Mais

👍 2 🗨️ 0

Publicado a 07/08/2015

A Reforma Sanitária na Realidade Brasileira foi tema de mesa redonda, no dia 1 de agosto, no Abrascão 2015. A atividade reuniu três grandes nomes do movimento da reforma sanitária no Brasil. Confira a fala de Nelson Rodrigues dos Santos, Idisa.

Categoria Sem fins lucrativos/Activismo
Licença Licença padrão do YouTube

Vídeo 15 - ABRASCÃO 2015 - Sônia Fleury

Mesa 'REFORMA SANITÁRIA NA REALIDADE BRASILEIRA' apresentação na íntegra



ABRASCÃO 2015 - Sônia Fleury – Mesa 'Reforma Sanitária na Realidade Brasileira'



tvabrasco

✓ Subscrito

71 visualizações

+ Adicionar a < Partilhar ... Mais

👍 2 🗨️ 0

Publicado a 07/08/2015

A Reforma Sanitária na Realidade Brasileira foi tema de mesa redonda, no dia 1 de agosto, no Abrascão 2015. A atividade reuniu três grandes nomes do movimento da reforma sanitária no Brasil. Confira a fala de Sônia Fleury, FGV-RJ

Vídeo 16 - ABRASCÃO 2015 - Jairnilson Paim

Mesa 'REFORMA SANITÁRIA NA REALIDADE BRASILEIRA' - apresentação na íntegra



ABRASCÃO 2015 - Jairnilson Paim – Mesa 'Reforma Sanitária na Realidade Brasileira'



tvabrasco

Subscrito

58 visualizações

Adicionar a

Partilhar

Mais

1 0

Publicado a 07/08/2015

A Reforma Sanitária na Realidade Brasileira foi tema de mesa redonda, no dia 1 de agosto, no Abrascão 2015. A atividade reuniu três grandes nomes do movimento da reforma sanitária no Brasil. Confira a fala de Jaimilson Paim, ISC/UFBA.

Vídeo 17 - ABRASCÃO 2015

Presidentes conversam sobre os novos rumos da Abrasco.

Luis Eugenio de Souza, presidente da Abrasco na Gestão 2012-2015 e Gastão Wagner, eleito presidente para a gestão 2015-2018 durante o Abrascão 2015, em Goiânia, conversam sobre os rumos da Associação para o novo triênio.

YouTube ^{BR}



0:17 / 4:01

ABRASCÃO 2015 - Presidentes conversam sobre os novos rumos da Abrasco

 tvabrasco

✓ Subscrito

78 visualizações

+ Adicionar a Partilhar ... Mais

3 0

Publicado a 01/08/2015

Luis Eugenio Portela de Souza, presidente da Abrasco 2012-2015 e Gastão Wagner, eleito presidente para a gestão 2015-2018 durante o Abrascão 2015, em Goiânia, conversam sobre os rumos da Associação para o novo triênio.

Vídeo 18 - ABRASCÃO 2015

Luis Eugenio de Souza faz um balanço da gestão 2012-2015. . Luis Eugenio de Souza, presidente da Abrasco 2012-2015 faz um balanço da gestão e ainda faz uma avaliação do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva.



The image shows a YouTube video player. At the top left is the YouTube logo with 'BR' and a search bar. The video frame shows Luis Eugenio Portela de Souza, a man in a light purple shirt, being interviewed outdoors. A microphone with the 'Abrasco' logo is held in front of him. A text overlay on the video reads 'Luis Eugenio Portela de Souza' and 'Presidente Abrasco 2012-2015'. Below the video is a control bar with play/pause, volume, and progress indicators (0:14 / 6:04).

ABRASCÃO 2015 - Luis Eugenio Portela de Souza faz um balanço da gestão 2012-2015

 tvabrasco Subscrito 

44 visualizações

+ Adicionar a  Partilhar  Mais  2  0

Publicado a 01/08/2015
Luis Eugenio Portela de Souza, presidente da Abrasco 2012-2015 faz um balanço da gestão e ainda faz uma avaliação do 11 Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, que aconteceu em Goiânia (GO).



ANEXO II

SÍNTESE DOS CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DE RESUMOS

**RELATÓRIO TÉCNICO FINAL DO
11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA**

ANEXO II - SÍNTESE DOS CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DE RESUMOS

Além da observância aos requisitos de resumos explicitados no site do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, destaca-se que o processo de avaliação adotará os seguintes critérios:

1. Adequação aos temas do congresso;
2. Relevância, atualidade e natureza inovadora (nova aplicação/contribuição ao conhecimento existente);
3. Adequação conceitual e metodológica para o alcance dos objetivos e dos resultados;
4. Características do resumo submetido no que se refere à organização, capacidade de síntese e clareza de exposição;
5. Adequação do título;
6. Abordagem de produtos, resultados ou argumentos e sua contribuição ao desenvolvimento da Saúde Coletiva.

Observações:

- Resumos que não cumpram com as exigências descritas não serão aceitos.
- Resultados com afirmações como “resultados serão apresentados” e ou “dados serão analisados” não serão considerados.
- Todos os trabalhos ao serem apreciados para a seleção poderão ter sugestões de seus autores quanto à modalidade preferencial de apresentação, contudo, caberá à Comissão Científica a decisão final, de acordo com os critérios de avaliação.
- Oportunamente, a Comissão Organizadora comunicará aos autores a data, o horário e o local para apresentação dos trabalhos aprovados.
- O número de trabalhos aprovados será definido de acordo com os critérios da Comissão Científica e segundo a adequação ao tempo e aos espaços disponíveis para a realização do congresso.
- Os resumos recebidos serão publicados nos Anais do Congresso sem edição. Por isso, reforçamos a importância da revisão ortográfica e gramatical no preparo dos mesmos.
- No mesmo sentido, devem ser observadas as orientações referentes ao padrão para preenchimento do título, do(s) nome(s) de autor(es) e do resumo.



ANEXO III

ORIENTAÇÕES AOS COORDENADORES DE TEMA

**RELATÓRIO TÉCNICO FINAL DO
11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA**

ANEXO III - Orientações aos Coordenadores de Tema

Prezado(a) #coordenador(a)#

#email#

Gostaríamos de agradecer a sua disponibilidade em participar da coordenação da avaliação de resumos submetidos ao 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva.

Nesta mensagem há informações acerca da organização do processo de avaliação dos resumos. Entretanto, caso exista alguma dúvida, por favor, entre em contato conosco pelo e-mail coordenadores@saudecoletiva.org.br.

1. Login e senha. Cabe esclarecer que esses dados são diferentes dos utilizados para inscrição no congresso e submissão de resumos. Em breve, será enviado um login e uma senha especiais para acessar a área restrita de coordenador(a) e, nela, estarão disponíveis os resumos para distribuição para os avaliadores.
2. Avaliação duplo cego. Cada resumo será avaliado por dois avaliadores, que não terão acesso aos dados dos autores. Nas três perguntas classificatórias, será atribuída uma pontuação de 1 a 7. Dessa maneira, a nota da avaliação pode variar entre 3 e 21. A nota final do resumo será a média das duas avaliações. Em caso de divergência entre os dois avaliadores, o desempate caberá ao coordenador do tema ou, em último caso, à Comissão Científica.
3. Acesse a sua área restrita assim que for possível. Dessa maneira, você pode testar os seus dados de acesso.
4. Distribuição dos resumos. Os resumos poderão ser submetidos até o dia 23 de março. No dia 24 de março, a Secretaria do Congresso concluirá a preparação do acesso ao sistema de avaliação. Assim, os coordenadores dos temas poderão distribuir os resumos para os avaliadores nos dias 25 e 26 de março. Caso isso não ocorra em algum tema, no dia 27 de março, a Secretaria do Congresso providenciará a distribuição aleatória para os avaliadores que aceitaram participar da análise dos resumos desse tema.
5. Redirecionamento de resumos para outros temas. Se, durante a distribuição dos resumos para os avaliadores, você observar que algum trabalho não se enquadra no tema sob a sua coordenação, por favor, indique para qual tema esse resumo deve ser redirecionado.

6. Acompanhamento da avaliação. O trabalho dos avaliadores terá início após a distribuição dos resumos e o prazo para fechamento das avaliações termina em 19 de abril. É muito importante que os coordenadores acompanhem como está o andamento das avaliações, pois isso pode evitar que muitos trabalhos não recebam as duas avaliações dentro do prazo.

Além disso, os coordenadores necessitam ter atenção se algum avaliador declarar impedimento para avaliar algum resumo. Nesse caso, o trabalho deverá ser redirecionado.

7. Conclusão do acompanhamento da avaliação. Os coordenadores de temas necessitam concluir o acompanhamento da avaliação nos dias 20 e 21 de abril. Essa será a oportunidade para solucionar discrepâncias e divergências entre as avaliações e, caso seja necessário, analisar os resumos com avaliação pendente. No dia seguinte, 22 de abril, a Secretaria do Congresso preparará os relatórios que serão analisados nos dias 23 e 24 de abril, durante a reunião da Comissão Científica. Após a reunião, será preparada a divulgação do resultado da avaliação, que ocorrerá no dia 27 de abril.

7.1. Solução de discrepâncias. Para definir a discrepância entre as duas avaliações, considerou-se que não pode haver uma diferença entre elas superior a 40% da nota máxima possível. Sendo a nota máxima possível igual a 21, 40% é igual a 8,4. Entretanto, como o resultado da avaliação será necessariamente expressa em número inteiro, o limite foi arredondado para 8.

Ou seja, as duas avaliações serão consideradas discrepantes quando a diferença entre elas for superior a 8 pontos.

Quando a diferença ultrapassar esse limite, será necessária a avaliação do coordenador. Nesses casos, a nota final será: a média das duas primeiras avaliações mais a nota da terceira avaliação, dividido por dois.

Seguem dois exemplos:

Exemplo 1

(A) Nota do avaliador 1 = 18

(B) Nota do avaliador 2 = 10

$A - B = 8$ (não há discrepância)

$A + B = 28$

Nota final: $(A + B) / 2 = 14$

Exemplo 2

(A) Nota do avaliador 1 = 15

(B) Nota do avaliador 2 = 6

$A - B = 9$ (há discrepância, portanto, necessita-se da avaliação do coordenador)

$A + B = 21$

Média: $(A+B)/2 = 10,5$

(C) Nota do coordenador = 12

(D) Média + C = 22,5

Nota final: $D/2 = 11,25$

7.2. Discordância. Também poderá ser necessária a atuação do coordenador de tema, caso sejam discordantes as respostas dos dois avaliadores à pergunta “O resumo está adequado ao escopo do Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva?”

Se isso ocorrer, o coordenador também deverá responder a pergunta. Caso o coordenador concorde que o resumo não está adequado ao escopo do congresso, o resumo será recusado; se o coordenador considerar que está adequado, ele deverá realizar a segunda avaliação.

7.3. Resumos não avaliados. Se após o dia 19 de abril existir algum resumo com apenas uma avaliação, o coordenador deverá realizar a segunda avaliação. A orientação sobre como proceder com os resumos não avaliados por nenhum dos dois avaliadores ainda será encaminhada pela Comissão Executiva da Comissão Científica. Para evitar que essas situações ocorram, recomenda-se que os coordenadores acompanhem a atividade dos coordenadores com antecedência.

Estamos à disposição para esclarecimentos adicionais e, antecipadamente, agradecemos a sua valiosa colaboração.

Cordialmente,



ANEXO IV

CARTA AOS AVALIADORES *AD HOC* DE RESUMOS DE TRABALHOS DO 11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA

**RELATÓRIO TÉCNICO FINAL DO
11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA**

**ANEXO IV - CARTA AOS AVALIADORES *AD HOC* DE RESUMOS DE TRABALHOS DO
11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA**

Prezado(a) #nome#,

A Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) tem o prazer de convidá-lo (a) a integrar o corpo de avaliadores de resumos [de trabalhos submetidos ao 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva](#), a ser realizado entre os dias 28 de julho a 1º de agosto de 2015, na Universidade Federal de Goiás, em Goiânia.

Diante do vigor que caracteriza a nossa área, a avaliação de resumos é uma atividade desafiadora e, ao mesmo tempo, crucial para o sucesso científico do evento. Com o objetivo de qualificar ainda mais as avaliações, a Comissão Científica do Abrascão 2015 solicitou a indicação de avaliadores para os coordenadores de temas [do Congresso](#).

Neste sentido, informamos que você foi indicado (a) para participar desse processo de avaliação, atuando no(s) seguinte(s) tema(s):

#temas#

Seguem abaixo a sua senha e o seu login de acesso à sua área restrita de avaliador (a).

Cabe esclarecer que esses dados são diferentes dos utilizados para inscrição no congresso e submissão de resumos.

Para acessar a área restrita de avaliador (a), por favor, insira estes dados nos respectivos campos disponíveis na página inicial do no site #site#. Nela, estarão disponíveis as instruções necessárias para o processo de avaliação.

Login #login#

Senha #senha#

Os resumos serão encaminhados para os avaliadores nos dias 24 e 25 de março, pois o prazo para submissão [de trabalhos no Congresso](#) será encerrado no dia 23 de março. Devido à proximidade do evento e à necessidade de informar o resultado aos autores com antecedência, **o período para avaliação terminará no dia 21 de abril.**

[Assim](#), solicitamos [sua resposta](#) a esta mensagem [até o dia 4 de março](#), confirmando o seu interesse em integrar o corpo de avaliadores do Abrascão 2015 e apontando se está de acordo com o(s) tema(s) para o(s) qual (is) foi indicado.

Em reconhecimento à atuação daqueles que participarem do processo de avaliação, a Comissão Organizadora [e Comissão Científica providenciarão](#) a publicação do corpo de

avaliadores no livro de programa do Congresso e disponibilizará um certificado eletrônico na área restrita de cada avaliador.

Estamos à disposição para esclarecimentos adicionais e, antecipadamente, agradecemos a sua valiosa colaboração.

Cordialmente,

Comissão Organizadora do #evento# &

Tel: (21) 2548-5141



ANEXO V

TRABALHOS PREMIADOS NO 11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA

**RELATÓRIO TÉCNICO FINAL DO
11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA**

**ANEXO V - TRABALHOS PREMIADOS NO 11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE
COLETIVA**

1. OS 04 MELHORES TRABALHOS PREMIADOS

A seguir a lista da seleção dos melhores trabalhos apresentados durante o 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, que foram por este mérito, premiados os seus respectivos autores:

395 - INFLUÊNCIA DO EXCESSO DE PESO E DA OBESIDADE NOS GASTOS EM SAÚDE NOS DOMICÍLIOS BRASILEIROS: UMA ANÁLISE DA PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES 2008-2009. Daniela Silva Canella (INU-Uerj), Hillegonda Maria Dutilh Novaes (DMP-FMUSP) e Renata Bertazzi Levy (DMP-FMUSP)

2.064 - CONDIÇÃO CRÔNICA COMPLEXA (CCC) EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL: MAGNITUDE DAS INTERNAÇÕES, BRASIL, 2013. Isadora Almeida Ferreira (IFF-Fiocruz), Lívia Almeida Menezes (IFF-Fiocruz), Martha Cristina Nunes Moreira (IFF-Fiocruz) e Erly Catarina de Moura (IFF-Fiocruz).

4425 - MODIFICAÇÕES NO CONSUMO ALIMENTAR DE ADULTOS RESIDENTES EM ÁREA DE ALTA PREVALÊNCIA DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E EXCESSO DE PESO NO RIO DE JANEIRO. Erica Guimarães de Barros (UFRJ) e Rosana Salles da Costa (UFRJ)

4.476 - FINANCIAMENTO DE CAMPANHAS POR PLANOS DE SAÚDE NAS ELEIÇÕES DE 2014. Mário Scheffer (DMP-FMUSP) e Lígia Bahia (IESC-UFRJ)

2. OS 10 TRABALHOS QUE RECEBERAM MENÇÕES HONROSAS

1.398 - O DIÁRIO DE PESQUISA COMO DISPOSITIVO SOCIOANALÍTICO

Luciane Maria Pezzato (Unifesp-Baixada Santista), Carlos Botazzo (FSP-USP) e Solange L'Abbate (FCM-Unicamp)

1.546 - GÊNERO E SAÚDE: INTERSEXUALIDADE E AS VIOLÊNCIAS VIVIDAS DENTRO DO HOSPITAL Shirley Acioly Monteiro de Lima (Unifesp) e Pedro Paulo Gomes Pereira (Unifesp)

3.186 - RODAS DE COGESTÃO EM MACAÍBA, RIO GRANDE DO NORTE: UMA EXPERIÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR RESOLUTIVA Vyna Maria Cruz Leite (UnP), Isabel Cristina Araújo Brandão (Unifacex), Vilani Medeiros de A. Nunes (UFRN) e Lyane Ramalho Cortez (UFRN)

3.981 - ANEMIA EM CRIANÇAS INDÍGENAS XAVANTE (MATO GROSSO): UMA ANÁLISE ENTRE ALDEIAS SÓCIO-HISTORICAMENTE DIFERENCIADAS. Mayara Eringer Borges (IESC-UFRJ), Renata Mota Lima (IESC-UFRJ), Luana Dantas Nascimento (INJC-UFRJ), Aline Alves Ferreira (INJC-UFRJ), James Robert Welch (ENSP-Fiocruz), Carlos E. A. Coimbra Jr. (ENSP-Fiocruz)

4.827 - O DESAFIO DA GESTÃO DE AÇÕES INTERSETORIAIS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. Nilia Maria de Brito Lima Prado (ISC-UFBA), Maria Guadalupe Medina (ISC-UFBA), Rosana Aquino (ISC-UFBA), Daiane Castro (ISC-UFBA), Poliana Amaral Rodrigues (ISC-UFBA), Marina Luna Pamponet (ISC-UFBA) e Rosemary da Rocha Fonseca Barroso (ISC-UFBA)

5.841 - ESTUDO SOBRE OS CURSOS DE DESENVOLVIMENTO GERENCIAL DO SUS E SUAS AGENDAS EM MUNICÍPIOS DA BAIXADA CUIABANA Tuanny Karen Souza Ramos (UFMT) e Julio Strubing Muller Neto (UFMT).

6.677 - SAÚDE COMO DIGNIDADE: RISCOS, SAÚDE E MOBILIZAÇÕES POR JUSTIÇA AMBIENTAL. Marcelo Firpo de Souza Porto (Fiocruz), Renan Finamore (ENSP/Fiocruz) e Diogo Ferreira da Rocha (ENSP/Fiocruz)

6.708 - MODALIDADES DE IMPLICAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL. Cláudia Maria Filgueiras Penido (UFMG) e Maria Imaculada de Fátima Freitas (UFMG)

7.255 - O POTENCIAL DA AVALIAÇÃO FORMATIVA NOS PROCESSOS DE MUDANÇA DA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE. Sidney Marcel Domingues (Ministério da Saúde), Mara de Sordi (Unicamp), Cesar Vinicius Miranda Lopes (Ministério da Saúde) e Eliana Goldfarb Cyrino (Ministério da Saúde / Unesp)

7.285 - CUSTOS E TEMPO DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR DE PACIENTES COM TUBERCULOSE RESIDENTES EM NATAL/RN. Maria Concebida da Cunha Garcia (EERP-USP), Ana Angélica Rêgo de Queiroz (EERP-USP), Marcela Paschoal Popolin (EERP-USP), Mellina Yamamura (EERP-USP), Juliane de Almeida Crispim (EERP-USP), Luana Seles Alves (EERP-USP), Antonio Carlos Vieira Ramos (EERP-USP), Tatiane Ramos dos Santos Silveira (EERP-USP) e Ricardo Alexandre Arcêncio (EERP-USP)



Daniela Silva Canella



Ligia Bahia e Mario Schefer
(Fotos de autores premiados: Agência Kah)



Carlos Coimbra



ANEXO VI

HOMENAGEADOS DO 11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA

**RELATÓRIO TÉCNICO FINAL DO
11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA**

ANEXO VI - Homenageados do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva

HOMENAGENS DO 11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA



Nina Pereira Nunes



COLOSÁLIA ABRASCO
11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA
28 DE JULHO A 01 DE AGOSTO DE 2015

HOMENAGENS DO 11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA




Mari Baiocchi




COLOSÁLIA ABRASCO
11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA
28 DE JULHO A 01 DE AGOSTO DE 2015

HOMENAGENS DO 11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA



Ruy Laurenti



COLOSÁLIA ABRASCO
11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA
28 DE JULHO A 01 DE AGOSTO DE 2015

HOMENAGENS DO 11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA



Gilson Carvalho



COLOSÁLIA ABRASCO
11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA
28 DE JULHO A 01 DE AGOSTO DE 2015

HOMENAGENS DO 11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA



Sibele Ferreira



COLOSÁLIA ABRASCO
11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA
28 DE JULHO A 01 DE AGOSTO DE 2015

HOMENAGENS DO 11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA

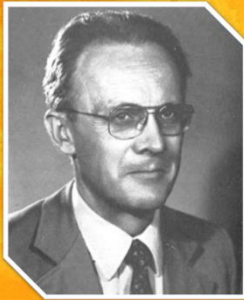


Paulo Fortes



COLOSÁLIA ABRASCO
11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA
28 DE JULHO A 01 DE AGOSTO DE 2015

HOMENAGENS DO 11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA



Giovanni Berlinguer



HOMENAGENS DO 11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA



Revista Ciência & Saúde Coletiva



ANEXO AO RELATÓRIO TÉCNICO FINAL DO 11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA

Fórum de Editores se reúne durante o 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva

Acessível em http://www.abrasco.org.br/site/2015/08/forum_editores_abrascao2015/

O 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, como nas edições anteriores, gera uma série de oportunidades de encontros entre especialistas e grupos organizados para que ao mesmo tempo em que frequentam as atividades do Congresso, encontrem-se reunidos para debater questões específicas. Este foi o caso do Fórum de Editores de Revistas de Saúde Coletiva que esteve reunido no dia 28 de julho durante as atividades pré-congressuais do Abrascão2015. Nessa ocasião os seus representantes tiveram a oportunidade de debater questões como os critérios exigidos pelo SciELO no processo de internacionalização das publicações científicas.

As atividades e propostas tiveram como base o documento criado por esse Fórum, que vem reforçar suas considerações anteriores já debatidas por esse coletivo e lançadas primeiramente na Carta de São Paulo, de dezembro de 2014. À época, o Fórum já apontava como equivocadas as diretrizes propostas, que aumentam os custos editoriais, favorecem as publicações já consolidadas em detrimento das mais recentes, e desvalorizam a língua portuguesa e a cooperação Sul – Sul.

Ao final, os membros do Fórum conclamaram que o canal de diálogo com a plataforma mantenha-se aberto, como já sinalizado na reunião realizada em março deste ano, em prol do fortalecimento da produção científica brasileira.

Estiveram presentes as seguintes publicações e seus representantes: Cadernos de Saúde Pública, representada por Claudia Coeli; Ciência & Saúde Coletiva, por Maria Cecília Minayo; Revista Brasileira de Epidemiologia (RBE), por Marcia Furquim; Saúde em Debate, por Heleno Corrêa Filho; Revista da Saúde Pública, por Sergio Baxter; Epidemiologia e Serviços de Saúde, por Leila Posenato Garcia; Revista Trabalho, Educação e Saúde (REVTES), por Angélica Ferreira Fonseca; Interface – Saúde, Educação e Comunicação, por Antônio Pithon Cyrino, e Physis, por Kenneth Camargo.

O documento do Fórum pode ser acessado no seguinte link: http://www.abrasco.org.br/site/wp-content/uploads/2015/08/Nota-do-F%C3%B3rum-de-Editores-de-Revistas-de-Sa%C3%BAde-Coletiva_28_07_2015.pdf





ANEXO VII

- VII.A - LIVRO DOS 35 ANOS DA ABRASCO**
- VII. B - FOTOS DO LANÇAMENTO DO LIVRO DE
35 ANOS DA ABRASCO**

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL DO 11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA

ANEXO VII A - LIVRO DOS 35 ANOS DA ABRASCO

Acessível em <http://www.abrasco.org.br/site/2015/08/os-35-anos-da-historia-da-abrasco-num-livro/>

Um dos grandes destaques do Abrascão 2015 foi o lançamento do livro “Saúde Coletiva: a Abrasco em 35 anos de história”, que reuniu os autores e outros grandes nomes da Saúde Coletiva, no dia 29 de julho, no Espaço Saúde & Letras, para uma conversa encharcada de história. A publicação narra a trajetória da Associação, destacando as conquistas da Abrasco no campo da saúde no Brasil. O presidente da Abrasco, Luís Eugenio de Souza, juntamente com os organizadores Carlos Henrique Paiva, Nísia Trindade Lima e José Paranaguá de Santana, apresentaram a obra, que narra os 35 anos da Associação Brasileira de Saúde Coletiva.

Comemorativo dos 35 anos de atuação da Associação Brasileira de Saúde Coletiva, este livro traz 11 capítulos de pesquisadores e estudiosos que fazem parte dessa história. A coletânea privilegia os grandes eixos da política da Abrasco sem deixar de lado as diferentes áreas temáticas em que atuam seus associados. Trata-se de um registro fundamental do caminho trilhado desde o início da sua atuação, num período político bastante complicado no Brasil, até os dias de hoje, quando ainda há tantos desafios a serem vencidos na área da saúde coletiva. A história da Associação é contada também através de ícones: recuperam-se documentos preciosos como fotografias de personagens e de momentos marcantes, além de materiais de divulgação que pontuam a trajetória da Abrasco.

O prefácio, escrito pelo professor do Departamento de Saúde Coletiva da faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, Everardo Duarte Nunes, retoma o início da Associação “1979 é um ano em que as diversas forças e correntes se juntam e criam uma associação – a Abrasco – ‘colocando em relevo sua singularidade’, como exposto por Anamaria Tambellini, Carlos Botazzo, Guilherme Chalo Nunes, Paulo Buss, no capítulo 3”. O livro, com 322 páginas, traz à tona temas como a Abrasco e os anos de chumbo, a história dos congressos da Associação, a Abrasco na construção de uma Agenda internacional e ainda as trajetórias recentes da Abrasco o ‘fazendo e por fazer’.

Confira o Sumário na íntegra:

Prefácio

Apresentação

1. Gênese Sócio-Histórica da Saúde Coletiva no Brasil
2. A Abrasco na Construção do SUS (1979-1990): ação política na saúde
3. A Abrasco e os Anos de Chumbo: a Comissão da Verdade no campo da saúde
4. A Abrasco faz Ciência e Avança em Conhecimentos: contribuições da Ciência & Saúde Coletiva e da Revista Brasileira de Epidemiologia
5. Congressos da Abrasco: a expressão de um espaço consolidado
6. A Abrasco e a Experiência da Graduação em Saúde Coletiva
7. Os cursos Lato Sensu na Formação em Saúde Coletiva: a evolução histórica e desafios contemporâneos
8. A Abrasco e a Pós-Graduação Stricto Sensu em Saúde Coletiva

ANEXO VII B - FOTOS DO LANÇAMENTO DO LIVRO DE 35 ANOS DA ABRASCO
ATIVIDADE QUE CONTOU COM A ORGANIZAÇÃO DO COORDENADOR DO NETHIS
(Fotos de Eduardo Rodrigues / Agência Kah)



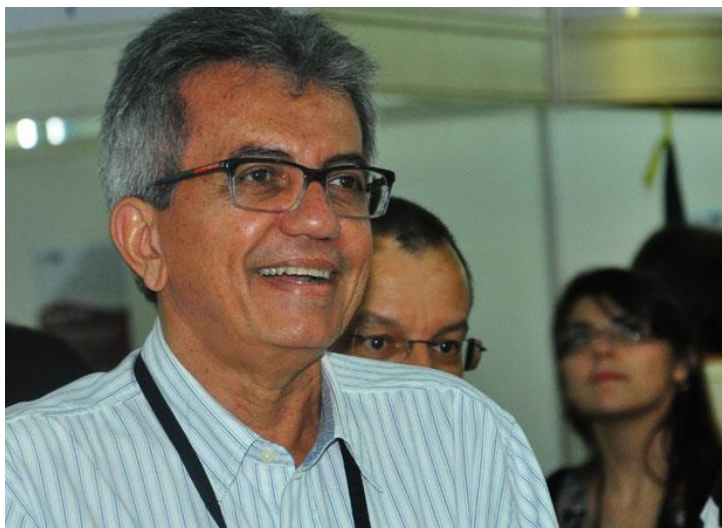
Os quatro organizadores do Livro de 35 anos da Abrasco – leia sobre cada um em texto abaixo



Mosaico com a Capa do Livro



Mesa de lançamento do Livro no Estande Saúde & Letras



José Paranaguá, um dos organizadores do livro

Outros autores e convidados que prestaram seus depoimentos durante o evento



Ligia Vieira

Tania Celeste

Jairnilson Paim e Ana Costa



Jose Carvalheiro

Isabela Pinto

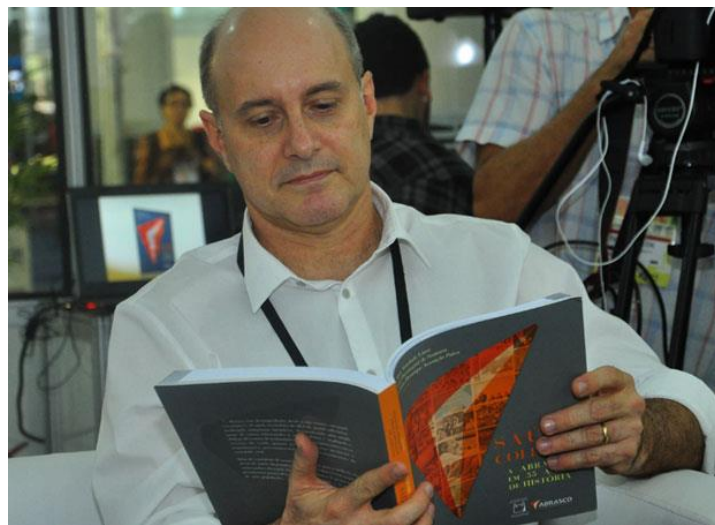
José Noronha



Imprensa faz cobertura do lançamento do Livro



Nísia Trindade, João Canossa e Ana Tambellini



Luís Eugenio, então presidente da Abrasco em depoimento, lembrou a história da Abrasco.

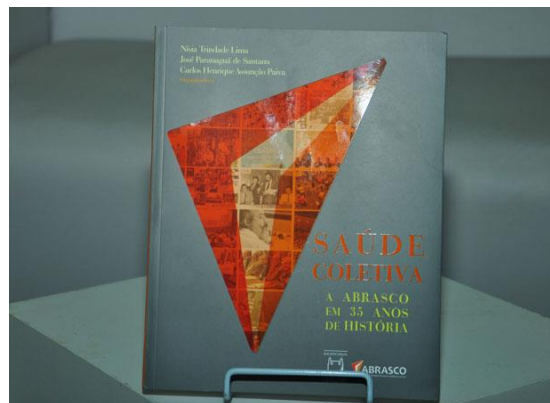


Foto do livro



ANEXO VIII

FOTOS

(Agência Kah/Abrasco)

**VIII A - REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES E
INSTALAÇÕES SELECIONADAS DO 11º CONGRESSO BRASILEIRO
DE SAÚDE COLETIVA**

**VIII B - FOTOS DA ASSEMBLEIA GERAL DO 11º CONGRESSO
BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA**

VIII C- PARTICIPAÇÃO DE AUTORIDADES

VIII D - DEMAIS FOTOS

**RELATÓRIO TÉCNICO FINAL DO
11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA**

ANEXO VIII A - REGISTRO FOTOGRÁFICO DE SUAS ATIVIDADES E INSTALAÇÕES SELECIONADAS
(Agência Kah/Abrasco)



Debate Democracia e Sistema Público de Saúde



Tenda Oraida Abreu



Gastão Wagner de Sousa Campos presidente da Abrasco Gestão 2015-2018



Atividade de mobilização no CCE/UFG



Gastão Wagner de Sousa Campos e Luis Eugenio de Souza



Público durante os Grandes Debates



Abrasco Livros



Abrasco Livros



Uma de mais de 80 mesas-redondas realizadas



Estande Abrasco Associados



Lançamento livro *'Saúde Coletiva: a Abrasco em 35 anos de história'*, no Espaço Saúde & Letras





Credenciamento no primeiro dia do Abrasco



Diretoria Eleita em Assembleia da Abrasco



Área Gerência e Tesouraria da Abrasco



Uma das 42 atividades culturais do Congresso



Feira Sabores do Cerrado



Uma de mais de 20 palestras do Congresso



Transmissão de gestão de Diretoria/Conselho



Atividade de Grupos Temáticos Abrasco



Entrega do Prêmio Eleutério Rodrigues



Homenagem Mari Baiochi, Elias Rassi e Gastão Wagner de Sousa Campos



O trabalho de montagem do Abrascão



Reunião do Fórum de Pós-Graduação



Montagem da feira do Cerrado



Recepcionistas credenciamento



Público empolgado com o congresso



Um dos Grandes Debates do Abrasco



Equipes de imprensa na cobertura do congresso



Sinalização e transporte para congressistas



Diversidade de temas e segmentos no evento



Participantes da Assembleia Geral da Abrasco



Homenagem à Revista Ciência e Saúde Coletiva



Espaço Saúde & Letras



Sinalização do evento



Mesa Redonda do Abrasco



Montagem Tenda Abrasco Jovem



Tenda Oráida Abreu Estudantes Voluntários do ABRASCÃO/2015



Autoridades de frente do público do Abrascão



Sessão de Comunicação Oral do Congresso



Sessão de Comunicação Oral do Congresso



Sessão de Comunicação Oral do Congresso



Material do congressista



sinalização



Demais fotos - Tenda Oráida Abreu





Demais fotos Abrasco Jovem



Demais fotos de Atividades Culturais do Congresso



Demais fotos da Feira do Cerrado



Abrasco Livros (montagem)



Credenciamento



Guarda Volumes

**ANEXO VIII B - FOTOS DA ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA NO
11º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA**



Carlos Silva na Assembleia da Abrasco



João Canossa, Luis Eugenio de Souza e Carlos Silva



Plateia durante a posse da nova diretoria



João Canossa, Luis Eugenio de Souza e Carlos Silva



Novos Vice-presidentes e Conselheiros da Abrasco



Atual Presidente Gastão Wagner de Sousa Campos



Novos Vice-presidentes e Conselheiros da Abrasco e plateia



Atual Presidente da Abrasco Gastão Wagner de Sousa Campo e o Ex-Presidente Luis Eugenio de Souza

ANEXO VIII C - PARTICIPAÇÃO DE AUTORIDADES NA ABERTURA DO CONGRESSO



Ministro Arthur Chioro



Ministro Aldo Rebelo



Joaquin Molina (OPAS/Brasil)



Maria do Socorro de Souza Presidente CNS



Elias Rassi discoursando na Mesa de Abertura



Elias Rassi Presidente do Congresso



Plateia na Mesa de Abertura do Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva

ANEXO VIII D - DEMAIS FOTOS



Autores premiados (Ligia Bahia/Carlos Coimbra)



Mario Schefer/Ligia recebem Prêmio de Gestão



Mesa de encerramento



Carlos Silva Mesa de Encerramento



Paulo Buss e Luiz Eduardo



Professores no Estande da ENSP



Matida e outros na circulação do Congresso